FUNDADORES
F. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—D. S. CARQUEJA
Teph. no Porto, 39 e 33, em Lisboa, 926 Central
End. telegr. Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua do Commercio do Porto, 408
FILIAL N.º 1 Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 31
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

ANNO LXVII—NUMERO 308

PREÇO DA ASSIGNATURA—Continente e Ilhas, trimestre, 3$750; Africa Occidental e Oriental, semestre, 10$000; Hespanha 9$400 réis; Brasil, semestre, 11$000 réis; União Postal Universal semestre, 10$000 réis. Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO—80 réis no proprio dia e 70 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Fazem-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

Sabbado, 25 de dezembro de 1920

A Familia

Aos divinaes effluvios da commemoração religiosa do Natal, que nos fastos da Igreja catholica assume tão grande solemnidade e esplendor, junta-se a consagração do espirito da familia, a verdadeira cellula do corpo social.

Sem este espirito humano que irradia da evocação do nascimento do Redemptor, o Natal não diffundiria na alma dos crentes os sentimentos de affeição fraternal, de bondade e amor, que no dia de hoje presidem nas festas dos mais modestos lares, onde entre sorrisos e alegrias se consagra a união da familia, através de uma tradição que o rodar dos seculos jámais envelhece, antes renova e alimenta com mais capitosas seivas.

Desde a familia patriarchal de que nos faliam as Escripturas, até aos diversos typos familiares das idades historicas, sempre a familia se tornou um elemento de civilisação e se converteu n'um factor importante de progresso e de engrandecimento dos povos.

A instituição sacratissima da familia funda-se no direito inalienavel da propriedade privada contra a qual se ergue actualmente o socialismo de Estado.

Como na quéda do imperio romano ao começarem as invasões dos barbaros no seculo V, a Europa encontra-se actualmente presa do conflicto de ideias e sentimentos que ántão dominavam, isto é, a lucta de crenças theocraticas, monarchicas, aristocraticas e populares cruzando-se, combatendo-se e modificando-se.

A propriedade é o alvo de todas as investidas e sobre ella cahem os estadistas e os revolucionarios fundar a nova ordem social, a começar pela imposição de violentas taxas tributarias.

Com a pulverisação, porém, da propriedade virá a dissolução da familia e o mundo cahirá na barbarie que assolou a Europa no seculo V.

A ordem social e o progresso da civilisação carecem de robustecer-se e de firmar-se em bases sólidas, sem o que a liberdade e o trabalho, que foram os factores dos progressos modernos, perderão o seu caracter e o seu significado, sendo menos verdadeiro o principio racional da superioridade da civilisação europeia que, como affirmára Guizot, entrára, com o advento da idade contemporanea, na verdade eterna e no plano providencial, caminhando pela estrada de Deus.

J. A.

India portugueza

Gôa 30 de novembro

(Do cor. do Commercio do Porto)

Festa de beneficencia—Assistencia medica—Os melhoramentos de Mormugão—S. Francisco Xavier—Outras informações.

Realisou-se n'um grande barracão, na parada do quartel militar da villa de Mapuçá, ha poucos dias, uma esplendida festa, promovida pela classe medico-pharmaceutica do concelho de Bardez, com o humanitario fim de soccorrer as desgraçadas victimas da tremenda catastrophe que que varreu Diu, tendo tido larga e selecta concorrencia, tendo fluentemente discursado, entre outros, o snr. dr. Floriano de Mello, erudito director do Instituto Bacteriologico e sub-chefe do serviço de saude. A parte musical foi executada sob a distincta direcção do professor snr. Tinoco, que mais uma vez deu provas da sua reconhecida competencia.

—Estão sendo ouvidas as nossas summidades agricolas sobre o projecto da «Assistencia medica», para a qual terão as mesmas associações que contribuir, segundo aquelle projecto, com 5 % da sua receita.

—A commissão dos melhoramentos de Mormugão tinha logo no começo dos seus trabalhos tencionado construir alli um palacio ao governador, sendo orçada a despeza em 150 mil rupias, o que parecia um ludibrio dos sacrificios impostos ao povo por causa dos taes melhoramentos. Foi, realmente, uma ideia insensata, contra a qual se insurgiu uma parte da nossa imprensa periodica, sendo a final, felizmente, posta de parte.

—Começaram já as novenas do apostolo das Indias, S Francisco Xavier, na velha cidade de Gôa, aonde, por este motivo, se aglomerá immensa gente de diversos pontos do paiz e tambem do estrangeiro, parecendo, como succede em todos os annos, encontrar-se a mesma cidade, que contém apreciaveis monumentos da sua antiga grandeza, permanecendo, na actualidade, mergulhada na tristeza de rigoroso isolamento.

—Continúa ainda na cidade de Bombaim a *gréve* dos empregados do correio. O governo não cedeu, mas não cedem tambem os *grévistas*. E, a final, quem mais soffre é o povo, inclusivé o nosso da India portugueza, que, como é sabido, tem que corresponder constantemente com aquella cidade britannica.

—Grassam em varias freguezias d'este paiz a terrivel *grippe*, que, felizmente, é, em geral, de fórma benigna.

—Partiu para Macau, para onde se acha transferido, o snr. Cesar Correia Mendes, que era juiz da vara na comarca das Ilhas.

—Era muito necessaria ao campo a chuva chamada da *terrá*, e não temos até hoje uma gôtta sequer, o que dará em resultado nada menos que a falta da segunda novidade de arroz, que é de pragana.

B. V.

BRAZIL

Rio de Janeiro

Diz a «Rua» que a gana americana tenta de novo empolgar o Acre, que foi salvo por nós a primeira vez por occasião da revolução providencial de Placido de Castro, seguindo-se a intervenção do barão do Rio Branco.

O Acre, a fim de ser brazileiro custou ao Brazil dois milhões de libras, e mais a ferro-via Madeira Mamoré.

A fim de hoje podermos libertar-nos definitivamente do pezadello yankee, bastará que o governo defenda a sério a borracha.

Maximo Correia, entrevistado, disse ser alarmante a situação com o abandono dos seringaes. Referiu-se ainda aos syndicatos americahos que forçaram a baixa da borracha como meio unico de adquirir os seringaes.

Torna-se imprescindivel a prompta intervenção do governo no mercado da borracha.

—O Brazil foi escolhido para servir de mediador na contenda entre a Armenia e os nacionalistas turcos.

—Informa o «Imparcial» que a carteira de redesconto do Banco do Brazil entrará em execução talvez mesmo antes do fim de dezembro corrente.

—A policia effectuou, no caes do porto, a prisão de trinta individuos suspeitos que se suppõe serem contra-bandistas.

—As colonias maranhense e alagoana d'aqui estão preparando solemne recepção aos restos dos poetas Guimarães Passos e Raymundo Correia, que devem chegar até ao dia 10 do corrente mez, a bordo do navio «Rapidan», procedente da França.

— Annuncia-se que está sendo organisada em Manchester uma commissão dos technicos do «National Federation of Master Cotton Spinners», representando as industrias colligadas de fiação e tecelagem, commissão essa que percorrerá o norte e o sul do Brazil, estudando as possibilidades da situação da nossa producção.

—Muitas milhas distantes do porto d'esta cidade, na latitude 23º e 4" 5 e na longitude de 42º, 27 W, naufragou o pontão «Continente», que vinha a reboque do vapor «Rio Aquiry», entrado hontem procedente do Recife e escalas. Os dez homens que guarneciam o pontão foram immediatamente salvos e recolhidos a bordo do «Rio Aquiry».

—No periodo de 1820 a 1919 entraram no Brazil 3.577:365 immigrantes das seguintes nacionalidades: allemães, 127:321; austriacos, 7:605; belgas, 5:289; francezes, 29:665; hespanhoes, 501:387; inglezes, 18:798; italianos, 378:876; russos, 105:225; portuguezes, 1.021:571, etc.

—Dizem de Floresta que foi saqueada e incendiada a propriedade do snr. Tiburtino Gonçalves, no municipio de Cabrobó.

Os sertanejos amedrontados pelos repetidos ataques dos grupos de bandoleiros, esperam o auxilio do governo.

INTERIOR

PENAFIEL, 20. — As ultimas feiras têem estado extraordinariamente animadas em transacções legado, registando-se preços altos, com tendencia a subir.

—Acha-se em convalescença do incommodo que ultimamen e soffreu, o snr. dr. Guilherme Cunha, estimado e abalisado clinico n esta concelho. Felicitamo-lo cordealmente.—(*R. O.*)

* *OLIVEIRA DE FRADES, 20.* —O grande acontecimento que tirou esta villa da sua habitual palidez e roncelrice, foi o casamento, hontem realisado, do filho do nosso amigo snr. Augusto de Souza Mello, abastado proprietario d'esta villa, snr. Luiz de Magalhães Mello, com a snr.ª D. Sára Noemi de Andrade, filha unica e dilecta do snr. Camilo Augusto de Andrade, abastado proprietario, de Vizeu.

Nunca se fez aqui ceremonia tão apparatosa e solemne.

Tendo-se realisado na véspera, em casa dos paes do noivo, o acto civil, a ceremonia religiosa effectuou-se na igreja parochial d'esta villa, pelas 11 horas da manhã, indo os noivos e familia em tres carros, tocando a phylarmonica oliveirense á sua chegada ao adro, e o orgão á entrada da commitiva no templo, que estava majestosamente adornado. A multidão comprimia-se e movia-se a custo, tal era a concorrencia e curiosidade. Depois de uma breve e eloquente allocução do parocho da freguezia, rev. Emilio da Silva, e de realisado o auspicioso enlace, de que foram paranymphos por parte da noiva seus illustres paes, e por parte do noivo, seu padrinho de baptismo snr. dr. Manoel de Carvalho e sua esposa, de Lisboa, foram muito ucmprimentados na sacristia, sendo o termo assignado por grande numero de individuos de todas as categorias.

Seguiu-se uma festa de devoção á Senhora das Neves, que foi deslumbrante, sendo celebrado o rev. abbade de Pinheiro, acolytados pelos revs. arcypreste abbade de S. Vicente, e dr. Antonio Rodrigues de Oliveira, abbade do Souto.

A orchestra, regida pelo rev. Barreiros, acompanhado pelo rev. Barros e um seminarista, de Vizeu, estando ao orgão a snr.ª D. Lucia Mafalda de Magalhães irmã do noivo, foi magistral, assim como o panegyrico feito pelo alludido parocho da villa.

No fim realisou-se em casa dos paes do noivo um abundante jantar servido em riquissima baixella, muito concorrido e effusivo, especialmente aos brindes, que foram um primor, seguindo-se uma *soirée* e baile animadissimos, a que accorreu tudo o que ha de distincto n'esta villa e que durou até ás 4 horas da manhã. De tudo são dignos os noivos que têem muitas sympathias.

A *corbeille* dos noivos era deslumbrante de variados objectos artisticos e riquissimos, que nos é impossivel agora enumerar.—(*S.*)

* *LABRUGE, 23.* — Causou a maior impressão de agrado a noticia ha dias dada por este importante jornal, da acquisição da sua nova machina de impressão, sendo, portanto, justificado o contentamento dos seus numerosos assignantes e leitores.

Da nossa parte, antecipadamente apresentamos á esclarecida empreza as nossas calorosas felicitações.

—As festas do Natal, Anno Novo e Reis, a realisar na parochial igreja d'esta localidade, serão abrilhantadas por uma excellente orchestra, sob a regencia do distincto *maestrino* snr. A. S. Ferreira.

—Após uma linda quadra de um tempo esplendido, voltou o inverno, tendo a noite passada chovido torrencialmente, o que fez augmentar de volume as aguas dos nossos rios.—(*J. R.*)

* *CELORICO DA BEIRA, 22.*— Ha grande enthusiasmo por uma récita promovida no nosso theatro pelo presidente da commissão de socios do mesmo, o nosso amigo snr. Abel Alves, que se esforça pelo seu brilhantismo, esperando congregar todos os elementos dispersos da orchestra. Consta que se trata de uma opereta. Já conseguiu que viesse dirigir a orchestra o seu fundador e compositor, snr. Anthero da Silva Pereira.

—Já nevou bastante, continuando a fazer um frio muito rispido.

—A apanha da azeitona é animadora, não havendo razões para o azeite estar tão caro.—(*S. P.*)

* *CAREGAL DO SAL, 21.*—As medidas que sobre subsistencias o snr. Francisco Peres Trancoso deseja em breves dias pôr em execução, são do maior alcance economico, visto os generos de primeira necessidade subirem de cada vez mais, quando é certo que desde ha muito já deviam ter estacionado.

Por isso, estamos certos de que com as taes medidas todos beneficiados do que não gostarão os ricos, que não tendo tido eira nem beira, como se costuma dizer, cada vez estão mais insaciaveis e sempre a melhor das disposições de extrahirem a ultima gôtta de sangue aos seus similhantes.

Mas tarda que taes medidas dêem o resultado que o snr. Trancoso deseja, torna-se tambem necessario que a fiscalisação seja feita por empregados desconhecidos nos concelhos, onde, por parte das auctoridades administrativas, são fechados quasi sempre os olhos, a bem simplesmente da politiquice.—(*C.*)

* *ILHAVO, 20.* Visitou hontem esta villa, onde veio dar um concerto em beneficio do Hospital da Misericordia, o magnifico Orpheon de Agueda. Teve uma bella recepção á chegada, pelas 4 horas da tarde, no Alto da Bandeira.

O sarau decorreu animadissimo, sendo o orpheon apresentado e saudado pelo snr. dr. Diniz Gomes. Tambem discursaram e recitaram poesias os snrs. J. Celestino Gomes e J. Pereira Telles.

No fim do espectaculo foi servida uma ceia aos nossos hospedes, que decorreu cheia de animação, trocando-se enthusiasticos brindes. O orpheon deixou aqui uma grata recordação, esperando-se que de novo nos visite.—(D.)

Noticiario

NATAL

NO NATAL DE 1920

Aos nossos prezados collegas portuenses agradecemos penhorados as palavras de elogio com que nos noticiaram o apparecimento do nosso Numero do Natal.

Na fórma costumada principiamos hoje a transcripção das suas gentis apreciações. Eis como se exprime o «Primeiro de Janeiro»:

«Como nos annos anteriores, o nosso prezado collega *Commercio do Porto*, publicou um numero illustrado, empregando na sua confecção os mais modernos processos cromotypographicos.

N'elle collaboram os nossos melhores artistas, como sejam Teixeira Lopes, José Malhôa, José Campas, Joaquim Lopes, Antonio Carneiro, Raquel Gameiro, Leitão de Barros, Arthur Loureiro, C. de Lemos Magalhães, P. Valença e Ruy Cruello e igualmente os illustres escriptores Guerra Junqueiro, João Grave, Antonio d'Eça Queiroz e Raul Martins.

Os nossos agradecimentos pelo exemplar com que fomos brindados.

Secção de publicidade

Figuram n'esta secção mais as casas abaixo designadas:

Banco Commercial do Porto.—Séde no Porto. Fundado em 1836 e reconstituido em 1894.

Pharmacia de S. Domingos (Dr. Moreno).—Antigo estabelecimento do Porto. Pharmacia preparadora e exclusiva de acreditados medicamentos.

Monteiro & Irmão. — Commerciantes em ferro e ferragens, estabelecidos em Oliveira de Azemeis.

Banco Mutuario.—Séde no Porto; fundado em 1885.

M. Soares Pinheiro & Filho. — Proprietarios da serração a vapor de madeiras e deposito das mesmas em Gandra de Cambra.

Augusto José de Brito Junior & Commandita.—Casa d'esta cidade com artigos de alfaiataria e rendas para altares, alvas e raquetes.

União Imparcial.—Fabrica de A. Ribeiro & Irmão, em Macieira de Cambra, com fabrico de manteiga flamenga.

Sapataria Alliança.—Estabelecida em Vizeu e pertencente a Nuno R. Marques, Successor.

Creches "O Commercio do Porto"

De uma caridosa anonyma recebemos 10$000 réis, para a filial n.º 2 «D. Elisa Carqueja» (no Bomfim) das Creches *O Commercio do Porto*.

—O anonymo M. P. enviou-nos 28500 réis para as Creches *O Commercio do Porto*.

Bem hajam os amigos dos rebesinhos.

Sêllo de assistencia

As avenças

Os proprietarios ou gerentes de hoteis, restaurantes, cafés ou leitarias, que tenham avença com o Estado para o pagamento do sêllo de assistencia, têem de requerer nova avença, devendo apresentar os requerimentos nas secções de fiscalisação juntas ás repartições de finanças, do respectivo bairro, até terça-feira proxima.

O NATAL DOS POBRESINHOS

Boas-Festas desejamos de pessoas das nossas relações e amisade, pedindo-lhes que retribuam os nossos cumprimentos por esta fórma.—*CONTRIBUAM PARA O NATAL DOS POBRESINHOS*

José Antonio Gonçalves e esposa	1$000
Joaquim Alves Moreira e familia	20$000
Adolpho G. Wandschneider e familia	2$500
Guilherme Wandschneider	1$000
D. Rosa Alves de Oliveira Guimarães	500
Antonio José Dias Guimarães	500
Manoel Pereira da Costa	500
Eduardo de Andrade Villares e esposa	2$000
José Arthur Prata Rebello de Lima	2$500
Fernando Prata Rebello de Lima	2$500
Affonso Ribeiro de Freitas e esposa	10$000
D. Leopoldina Baltar Pereira	1$000
Um anonymo X	5$000
Sociedade Portuense de Commercio, Limitada	20$000
D. Elvira de Aguiar Mendes de Almeida	500
A. Arthur Mendes de Almeida	500
Arthur Guimarães Mendes de Almeida	500
D. Virginia da Costa Leitão de Aguiar	500
Mario Guimarães Pires de Aguiar	500
Maria Helena, Alfredo, Antonio e Manoel	10$000
Simões, Irmão & C.ª, Limitada	10$000
Abilio Alves Martins	10$000
Dr. Tito Santos e esposa	1$000
Dr. Adriano Fontes, esposa e filhos	2$500
Anonyma L. M. M.	2$500
José Ortigão Mourão	1$000
Severim José de Brito	10$000
D. Laurinda Isabel Batista Correia e João Lopes	2$500
Condessa Silva Monteiro	2$000
José da Silva Monteiro, esposa e filhos	7$000
D. Magdalena da Silva Moraes	1$000
Do cofresinho do menino Angelo Miguel Coimbra	500
Idem do menino Alfredo Pires Pereira	500
Antonio Pires Pereira Netto	500
D. Elvira Andrade Vieira	1$000
José Fernandes Vieira	1$000
Armando de Andrade Vieira	1$000
Albino Magalhães Mendonça	1$000
Adriano ..... e esposa	2$000
D. Maria C. Oliveira e Silva	500
Bernardo da Silva Damaso e familia	2$500
Damazo & C.ª	2$500
D. Guilhermina de Araujo e Anthero de Araujo	2$500
Anonymo T. J. R.	25$000
Licinio de Barbosa Guimarães	500
D. Virginia Herminia Vareta Santos	500
Carlos Alberto dos Santos	500
Anonymo «Flôres»	1$000
Um anonymo	1$000
Manoel Machado Lobo	2$000
D. Ignez Guedes de Carvalho Pereira Cabral e Affonso de Valle Coelho Pereira Cabral	2$500
José da Costa Lima	500
D. Felismina Adelaide Amor Lima	500
José Amor Lima	500
Ruy Amor Lima	500
Transporte	1.070$000
	1.220$500

Benemerencia

De uma caridosa pessoa anonyma recebemos 12$500 réis, com a seguinte applicação: 5$00 para o Asylo de S. João, 2$00 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres, 2$00 para o Asylo Portuense de Mendicidade, réis 1$000 para o Asylo das Raparigas Abandonadas (vide subscripção), 5$000 para o Recolhimento de Nossa Senhora das Dôres e S. José das Meninas Desamparadas, 5$000 para o Asylo de Villar do Arcediago Wan-Zeller, 5$000 para o Instituto de Cegos do Porto, 5$000 para serem distribuidos pelos internados do Hospital de Entreviados (a Nova Cintra) e 5$000 para as Creches *O Commercio do Porto*.

Do snr. Francisco Pereira Lemos recebemos 20$000 réis, para serem distribuidos da seguinte fórma: 10$000 para o Asylo das Raparigas Abandonadas (como vai mencionado na subscripção), 5$000 para a Assistencia-Creche de Nossa Senhora da Conceição de Paranhos e 5$000 para as Creches *O Commercio do Porto*.

Os anonymos L. A. M. e J. M. G. entregaram-nos 10$000 réis, para serem assim distribuidos: 2$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres, 2$000 para o Seminario Episcopal do Porto, 2$000 para o Asylo Portuense de Mendicidade, 2$000 para o Hospital de Santa Maria, réis 1$000 para a Associação Protectora da Infancia e 1$000 para as Creches *O Commercio do Porto*.

Da firma Francisco Lemos, Limitada, recebemos tambem a quantia de 25$000 réis, a fim de ser distribuida pelas seguintes casas de caridade: 5$000 para a Assistencia-Creche de Nossa Senhora da Conceição de Paranhos, 10$000 para o Asylo das Raparigas Abandonadas (veja-se a respectiva subscripção) e 10$000 para as Creches *O Commercio do Porto*.

O anonymo A. L. e sua familia, commemorando o anniversario natalicio de uma pessoa de familia muito querida, cuja data passa hoje, e em substituição de um ramo de flôres, enviam 20$000 (para o Asylo das Raparigas Abandonadas (vide subscripção).

Do anonymo «Flôres» recebemos 40$000 réis, sendo 10$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres, 10$000 para as Creches *O Commercio do Porto*, 10$000 para o Natal dos pobresinhos (vide lista) e 10$000 para pobres soccorridos pelo nosso jornal.

O anonymo A. O. enviou-nos a quantia de 20$000 réis, sendo: 10$000 para o Recolhimento de Nossa Senhora das Dôres e S. José das Meninas Desamparadas e 10$000 para as Creches *O Commercio do Porto*.

De um generoso anonymo recebemos 100$000 réis, para serem assim distribuidos: 10$000 para o Asylo Profissional do Terço, 30$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres, 15$000 para as Creches *O Commercio do Porto*, 10$000 para o Natal dos pobresinhos (vide lista), 15$000 para tuberculosos pobres da freguezia de S. Nicolau e 10$000 para outros infelizes protegidos pelo nosso jornal.

Nobre acção d'estes benemeritos que não olvidam os pobresinhos nos dias festivos, em que o coração se compraz pelo bemfazer.

Asylo das Raparigas Abandonadas

A sympathia que este modelar estabelecimento de caridade vem merecendo ao publico, é de todo o ponto justificada, pois trata-se de proteger e sustentar dezenas de reparigas que se não fosse o balsamo da caridade, sentiriam no dia de hoje, dia de festa em todos os lares, as desditas da sua triste orphandade.

Para esta obra meritoria concorreram mais:

Anonymo	10$000
D. Herminia Sophia de Vasconcellos Colares e Santos	10$000
Anonyma	10$000
Francisco Pereira Lemos	10$000
Francisco Lemos, Limitada	10$000
A. L. e sua familia	20$000
Transporte	2.551$000
	2.711$000

Bombeiros Voluntarios do Porto

A nova auto-bomba

Esta prestantissima corporação esteve hontem em festa, por motivo da entrada ali da «auto-bomba», adquirida por subscripção, e cujos resultados, como já tivemos occasião de dizer, quando da sua experiencia, foram admiraveis.

A auto-bomba, vinda agora do pintor, apresenta um bello aspecto.

Pelo motivo acima apontado, os socios promoveram uma manifestação de regozijo, queimando-se foguetes á entrada da auto-bomba.

Entre os socios e pessoas convidadas houve uma festa intima, trocando-se varios brindes pelas prosperidades da Associação Bombeiros Voluntarios do Porto, etc.

Esta sympathica corporação fica agora possuindo magnifico material, movido a gasolina, para ataques de grandes incendios, melhoramento devido á grande dedicação dos socios, auxiliados por pessoas que muito prezam aquella instituição, que tão bons serviços présta no momento do perigo.

Durante a tarde muitas pessoas visitaram o quartel.

A «auto-bomba» deverá hoje e amanhã estar exposta ao publico no Palacio de Crystal.

Hontem, de tarde, andaram em passeio, pela cidade, a «auto-bomba» e o «prompto soccorro».

Em breve serão feitas experiencias officiaes.

Palacio de Crystal

Arvore do Natal illuminada

E' hoje, á tarde, que no Palacio se realisa a tradicional festa da Arvore do Natal, a que costuma assistir a sociedade elegante portuense. A'manhã repete-se a mesma festa.

Hoje e amanhã, á noite, no cinema, serão exhibidas as peliculas mencionadas n'outro logar.

No restaurante, chá e jantar-concerto.

Fm Gaya

Desabamento — Ferimentos — Accidente

Pelas 10 horas e meia da manhã de hontem, na avenida Diogo Leite, em Gaya, devido a peso excessivo, abateu o soalho de um armazem pertencente á firma Gomes & C.ª

Com o soalho, onde se encontravam bastantes caixões de gazolina e madeira apparelhada, foram arrastadas quatro pessoas, que ficaram ligeiramente feridas, sendo pensadas na pharmacia Macedo, da rua Candido Reis.

No local compareceram os bombeiros municipaes da villa e voluntarios do Porto.

Quando o «prompto-soccorro dos Voluntarios descia a rua Mousinho da Silveira, devido a uma *dérrapage*, esbarrou com um carro de bois, soffrendo ligeiras avarias no extinctor.

"Folhinha das Familias Christãs"

Por motivos imperiosos, nomeadamente a carestia do papel, ainda não se publica a «Folhinha das Familias Christãs», o que a empreza fará logo que a situação se normalise.

Entretanto terá á venda o «Almanach Popular Catholico» para 1921, na casa Bastos, á rua da Fabrica.

Mundanismo

No directo de hontem, partiram os snrs.:

Armando Pinto Silva, Quintino Ribeiro Dantas, Alfredo Gonçalves Guimarães, Antonio Correia da Silva e Julio Pinto Correia.

Subsistencias

O preço da carne

Começa hoje a vigorar a nova tabella da commissão de reabastecimento de carnes. A carne que em 10 de agosto d'este anno se vendia a 3$240, o lombo de boi, sem osso, custa agora 4$500. Quer dizer: desde agosto até hoje, o augmento é de 1$260 réis!

Quanto será d'aqui a um ou dois mezes, a continuar-se n'esta incrivel ascenção?

Na verdade, póde bem dizer-se que para a cidade a municipalisação dos serviços do reabastecimento de carnes tem sido um authentico canudo. E' por isso que a população fica a tremer quando houve fallar em novos projectos de municipalisação! Estaria a carne em preço muito mais elevado nas mãos dos marchantes? Não o queremos acreditar. Agora, certamente, nem a camara nem elles poderão, sem prejuizo, fornecer ao publico carne barata, mas é bem possivel que os lavradores não tivessem nunca elevado os preços do gado se, nas feiras, em vez de intermediarios da camara apparecessem, como antigamente, os proprios marchantes! Só ao dono dos o prejuizo e os individuos que compram os gados, por muito interesse que tenham pelo municipio, não são donos... nem lhes doe a fazenda. Os resultados de tudo isto, de tanta imprevidencia, ahi estão patentes: são os preços exaggeradissimos por que se vendem hoje as differentes qualidades de carne. O vasio de boi, sem osso, que em agosto custava 2$880, custa agora 4$200. Em menos de quatro mezes custa mais 1$320 réis! Mas o maior augmento tem sido na vitella. A perna, sem osso, que por essa época custava 3$600 — já sendo caro — custa, pela nova tabella camararia, mais 1$740 5$340 réis!

Só o carneiro teve menor augmento, pois que custando em agosto 1$940 réis a perna, sem osso, custa agora 2$800. Não quiz o snr. presidente da commissão do reabastecimento das carnes ouvir os marchantes quando, ha cousa de um mez, lhe propunham encarregar-se da venda da carne, nem os quiz ouvir muito antes d'essa data, quando ainda seria possivel atalhar o mal. Agora, ninguem lhe pega. E a camara, para cobrir o seu enorme *deficit*, será obrigada ainda a augmentar a carne, sabe Deus até que proporções! Se, ao menos, todos estes erros tremendos tivessem servido de lição e n'elles se não reincidisse, algum lucro representariam elles para a cidade.

Assim, infelizmente, não tem succedido. E demonstra-o o erro da rejeição da proposta da Empreza de S. Pedro da Cova, visto que a cidade continua sem electricidade, e o gaz vai, ao que já consta, custar mais caro. Que será amanhã? Que novo e importante serviço projectarão os snrs. vereadores da camara realisar *em beneficio da cidade*? E' caso para se ficar já a tremer!

Assucar

Nota officiosa da delegação no norte do commissariado dos abastecimentos:

«São avisados os retalhistas das freguezias do Bomfim e Santo Ildefonso de que deverão levantar segunda-feira o assucar que lhes foi rateado pelas respectivas juntas para distribuição ao publico pela senha n.º 13, ao preço de 680 réis o kilo por cada senha.

O pagamento e entrega são feitos na rua da Estação n.º 97, Campanhã.

Para effeito da fiscalisação, a venda dos parochianos já poderá começar no dia immediato ao que o merceeiro receber o assucar (ás 9 horas da manhã), sendo autoados os retalhistas que transgredirem as instrucções publicadas em 24 de julho findo pelas juntas de freguezia.

Seminario dos Meninos Desamparados

Este pio estabelecimento recebeu os seguintes donativos:

Dos snrs.: Ernesto Nogueira Pinto, em suffragio da alma de sua extremecida filha Maria Adelaide, 100$000; rev.mo D. José Alves Correia da Silva, bispo de Leiria, 50$000; *Commercio do Porto*, da snr.ª D. Maria da Purificação Bahia de Brito Cardoso Dias, em suffragio da alma de seu saudoso marido Francisco Manoel Affonso Cardoso Dias, 25$000; do mesmo jornal, do snr. Antonio Rodrigues Pina, em suffragio da alma de sua chorada esposa, D. Eulalia Rosa Soares Pina, réis 10$000; José Barroso Baptista (annuidade), 20$000; Luiz dos Santos, mensalidades de outubro e novembro, 10$000; José Amaral Guimarães, meia annuidade, 6$000; Fortunato Cardoso, annuidade, 5$000; Manoel José de Azevedo & Filho, Successores, idem, 5$000; Alberto Alvares Ribeiro, idem, 4$000; Manoel dos Santos, mezes de outubro e novembro, 4$000; D. Candida de Macedo Lopes, meia annuidade, 3$000; Antonio Balha e Mello, idem, 3$000; Antonio Correia de Magalhães Ribeiro, annuidade, 3$000; Rodrigo Fernandes dos Santos, idem, 3$000; Vicente José de Carvalho Vieira Junior, idem, 2$500; conde de Lumbrales, idem, 2$500; Joaquim Augusto da Fonseca, idem, 2$500; Antonio Gouveia, idem, 2$000; José Bernardo Carlos das Neves, idem, 2$000; José Fernandes Braga, idem, 1$500; Antonio Soares Lopes, meia annuidade, 1$250; Julio Francisco de Moraes, annuidade, 1$200; Eduardo Augusto Cortez Machado, meia annuidade, 1$200; Germano Correia da Silva, annuidade, 1$000; David Correia da Silva, idem, 1$000; Antonio Manoel Lino de Carvalho, idem, 1$000; Augusto Amandio Castro dos Santos, idem, 1$000; Fernando Homem Pinto Leite, 2.º trimestre, 90$; João de Deus Lameirinhas, meia annuidade, 70$; Antonio Augusto Barbedo Pinto, annuidade, 60$; Augusto Cesar Barbedo Pinto, idem, 60$; Antonio da Gama, meia annuidade, 60$; Antonio Dias da Costa, idem, 60$; João Francisco da Costa, idem, 60$; João Baptista de Carvalho, idem, 60$; Soares & Fernandes, annuidade, 50$; D. Joaquina Teixeira Pinto Basto, idem, 50$; D. Isabel de Figueiredo Dias, idem; 48$; Antonio da Rocha Leão, idem, 48$.

Orpheon do Porto

Sob a proficientissima e superior regencia do *maestro* Raul Casimiro, apresentou-se no Salão-Jardim da Trindade, n'um attrahente sarau, o Orpheon do Porto, que constitue já hoje um grupo vocal muito harmonico e disciplinado.

O Orpheon obteve um legitimo exito de agrado, pois cantou com perfeita unidade, cohesão e brilho os trechos coraes do programma, sobretudo a these regional «Portugal», da auctoria do moço compositor snr. Armando Leça, apaixonado folclorista e musico de talento, que procura com nobilitadores intuitos patrioticos fazer renascer a musica portugueza, orientando-a n'um sentido elevadamente nacional.

A these regional comprehendia motivos de canções populares do Algarve, Alemtejo, Extremadura, entre Vouga e Mondego, Douro, Traz-os-Montes e Minho, fazendo o publico repetir entre calorosos applausos o cantar minhoto «Josésito», o «Fandango», o «Zé-Preira» e o «Hymno a Portugal», mostrando a sua predilecção pela musica popular e consagrando o trabalho de Armando Leça, que bem merece louvores pelo esforço que vem fazendo a favor da musica portugueza.

A these regional, que representa o producto de alguns annos de estudo e de observação *in loco*, patenteia a maleabilidade de musica puramente portugueza. Assim, o Algarve distingue-se pela rythmopseia da sua engenhosa choreographia; o Alemtejo, pelo instincto orpheonico dos seus cantares; a Extremadura, pelo vivo sapateado do seu *Fandango*; a Beira littoral, pela valsa vagarosa, levemente ondulante como commentario da melopeia do mar; o Douro, pelo chiste jocoso do seu *Zé-Preira* a caminho das romarias, de um regionalismo flagrante; Traz-os-Montes, pelo cantar montezinho, incluindo-se a gaita de folle raiana, entremeando a sobriedade do melodismo; e o Minho, pelos *Romeiros que passam* com as suas canções em que o mysticismo minhoto se funde com o lyrismo da paisagem.

A these regional fechou com o «Hymno a Portugal», canto heroico erguido á união de todos os portuguezes no amor da patria.

O publico, vibrando de patriotismo, dispensou ao *maestro* Raul Casimiro e ao auctor Armando Leça nutridas salvas de palmas.

A these regional tem uma 2.ª parte, que em breve será cantada pelo Orpheon do Porto, que é, sem duvida, o primeiro grupo coral do paiz.

«A Nosa Terra»

Mais um interessante numero d'esta revista, orgão da Irmandade da fala na Galliza e nas colonias gallegas da America e Portugal, se acaba de publicar, apparecendo entre os seus collaboradores, escriptores portuguezes, aos quaes a questão do regionalismo gallego pelas suas affinidades com o nosso paiz, merece viva sympathia.

Entre outros artigos, merecem destacar-se os que têem por titulo «Os primeiros Xogos Froraes laiso-galalaicos, da auctoria do conhecido publicista portuense snr. José Cervaens y Rodrigues, e «Portugal na peninsula», original do distincto escriptor Pina de Moraes.

Asylo de S. João

Esta casa de caridade recebeu durante o mez de novembro findo os seguintes donativos:

Pela assistencia a varios funeraes, 60$000; legado do snr. Joaquim José Dias Pereira, réis 100$000; da snr.ª D. Maria da Conceição Costa, por intermedio do *Commercio do Porto*, 33$330; de um amigo da familia do menor Acacio Fernandes de Carvalho, 50$000; do snr. Herminio Augusto Pestana, réis 10$000; do snr. Annibal Chaves, suffragando a alma de seu pai, José Duarte Chaves, 20$000; do snr. Armindo José da Silva, suffragando a alma de sua cunhada D. Rosa Hernandez da Silva, 10$000; do snr. Delfim Pereira da Costa, commemorando o anniversario do fallecimento de seu pai, José Pereira da Costa, 25$000; do snr. Francisco Gouveia Peixoto, suffragando a alma de sua mãe, D. Anna de Mello Peixoto, réis 20$000; da Empreza Artistica, Limitada, com a mesma intenção, 10$000; do snr. Alvaro Gomes Pinto, commemorando o passamento de seu irmão, dr. Carlos Gomes Pinto, 25$000; do snr. Antonio Rodrigues Pina, por intermedio do *Commercio do Porto*, em suffragio da alma de sua esposa, D. Eulalia Rosa Soares Pina, 10$000; da Empreza do Salão Jardim da Trindade, idem, 10$000; da familia do dr. Carlos Gomes Pinto, por intermedio do mesmo jornal, 20$000; e do snr. Antonio Abrantes da Cunha, 10$000.

Asylo Profissional do Terço

Esta prestante instituição de caridade recebeu, durante o mez findo, os seguintes donativos:

Anonymo D. B., em suffragio da alma do saudoso Delfim de Lima, 30$000

ARYS
[illegible]

O MELHOR PERFUME

Perfume para homens, casando-se agradavelmente com o aroma do tabaco.

TRINDADE

A's 4 1/2	A's 8 1/4
1—Symphonia	1—Symphonia
2 e 3—*Casacas e dollars* 7.º epis.—ESTREIA	2 e 3—*Casacas e dollars* 7.º epis.—ESTREIA
4 a 8—*Tank humano* 1.º e 2.º epis.—ESTREIA	4 a 8—*O Tank humano* 1.º e 2.º epis.—*Est.*
9—*No cine das escuras*—ESTREIA	9—*No cine das escuras*—ESTREIA
— Intervallo —	A's 10 1/2
10—Symphonia	1—Symphonia
11 a 18—*TVA-MIMA* 4.º, 5.º, 6.º e 7.º epis.	2 a 9—*TVA-MIMA* 4.º, 5.º, 6.º e 7.º epis.

BATALHA

A's 4, 7 e 10 1/2	A's 5 1/2 e 8 3/4
1—Symphonia	1—Symphonia
2 a 3—*Casacas e dollars* 7.º epis.—ESTREIA	2 a 9—*TVA-MIMA* 4.º, 5.º, 6.º e 7.º epis.
4 a 8—*O Tank humano* 1.º e 2.º epis.—ESTREIA	
9—*No cine das escuras*—ESTREIA	

CARLOS ALBERTO

A's 4 1/2	— Intervallo —
1—Symphonia	9—Symphonia
2—*Da cosinha á igreja*	10 a 15—*O thesouro cubiçado* 12.º, 13.º e 14.º epis. ESTREIA
3 e 4—*Robustiana e o seu toucinho* ESTREIA	
5 a 8—*Casacas e dollars* 3.º e 4.º epis.—ESTREIA	

Para boas-festas

Commercio do Porto

Illustrado

Lá fóra

INSTANTANEOS

O conhecido professor dr. Eugenio Steinach depois de dez annos de continuos trabalhos e pacientes experiencias, conseguiu prestar um grande e real serviço á humanidade, dando-lhe a possibilidade de rejuvenescer aquelles de seus membros que, sadios, tenham chegado á velhice, por meio de uma operação reveladora por todos os titulos interessante.

Primeiro foram as experiencias por aquelle mesmo professor e por seus collegas Harms, Walter Schultz e Meissenheimer da substituição, em animaes, das glandulas de um pelas de outro, coroadas com exito completo, qual o dos operados se transformarem de modo absoluto, tomando habitos novos.

Depois, foram, pelo mesmo processo, as curas levadas a effeito pelo referido professor dr. Eugenio Steinach e pelo seu collega Lichtenstern dos mutilados da guerra, em orgãos da geração.

Animado por tão grandes resultados, o dr. Eugenio Steinach proseguiu com mais afinco nas experiencias que vinha fazendo e assim póde realizar n'esse particular um dos desejos mais antigos da humanidade, até então sempre illudibriada por charlatães e especuladores.

Começando as suas experiencias com ratos, o dr. Eugenio Steinach estudou-os criando diversas gerações, observando a vida de cada um dos seus exemplares, os seus habitos, a sua duração, o começo e a marcha da sua senilidade. Durando, no maximo, cerca de 28 mezes, os ratos, ao chegarem aos 26 mezes de idade, começam a envelhecer e a sua vivacidade de outr'ora é substituida por verdadeira apathia.

Chegando a esse estado, o dr. Eugenio Steinach escolheu o exemplar que mais sadio lhe pareceu e applicou-lhe o seu methodo de cura. Seis semanas depois o animal, operado apresentou-se completamente differente do que d'antes era: com o peso augmentado, o pello sedoso, a cabeça erguida, os olhos vivos, os movimentos rapidos, subindo ligeiro escadas e desempenhando as funcções procreadoras.

Esse novo estado dura de 7 a 10 mezes: um prolongamento de mocidade por mais um terço ou um quarto de vida do animal d'aquella especie. Decorrido tal lapso de tempo, começa de novo a segunda velhice, para a qual é ineficaz o processo, e a morte põe termo afinal á vida, que por aquella fórma se prolongou além dos seus limites normaes.

E' verdade, porém, que por um processo algo differente, foi conseguida uma vez uma segunda rejuvenescencia.

Um dos processos adoptados foi o do raio X, applicando-se o mesmo em determinadas partes do individuo.

As experiencias feitas, a principio, com certos animaes passaram, em vista dos bons resultados praticos, a ser feitas em homens.

Até agora foram tratados dois velhos, um de 68 annos e outro de 71. Conforme as duas declarações, depois de dois mezes de operados deixaram de sentir o cansaço que os opprimia, a difficuldade de respiração cessou, as torturas desappareceram, a preguiça intellectual não mais os affligiu, as falhas de memoria deixaram de perseguil-os.

Começaram a sentir-se com vigor physico e intellectual em todo o sentido e intenso prazer de viver.

Além d'esses dois velhos, foi ainda operado um operario de 44 annos de idade, atacado de velhice precoce, acompanhada de grande fraqueza physica e intellectual, ao ponto de ficar invalido para o trabalho.

Depois de dois mezes de operado, o seu estado era completamente diverso: ficou tão forte que póde voltar ao seu trabalho anterior e hoje carrega ás costas volumes de peso superior a 100 kilos.

Em mulheres ainda não foram feitas intervenções cirurgicas para removel-as. Apenas em algumas têem sido applicados os raios X — os resultados têem sido maravilhosos: a pelle desenruga-se e volta ao estado da mocidade, os olhos recuperam o antigo brilho, as faculdades physicas e intellectuaes renascem; e a alegria da vida reapparece.

Quanto ao tempo que duram esses effeitos e qual seja o fim dos operados, só o futuro mostrará.

Em todo o caso, uma nova época se inicioú para a humanidade, na qual, cada um de seus membros, que com sande houvér chegado á velhice, tem a possibilidade de recobrar o seu vigor physico e intellectual, para lhe alegrar a vida por mais um certo periodo de tempo.

"Illustração Portugueza"

O ultimo numero desta apreciada illustração apresenta-se muito interessante nas suas secções artistica e litterarias.

Eis o seu summario: A novel actriz Maria Sampaio, Chronica da semana, D. Branca de Gonsalo, Exposição de Arte, Os ultimos ecos da semana, Um curioso museu, «O Seculo Comico» Pagina artistica, O julgamento do general Macedo e Brito, A festa da colonia hespanhola, O[illegible] leões no Colyseu, A fragata «Presidente Sarmiento», Figuras da Igreja, Figuras e Factos, etc. Capa vistosa de Amarelho.

22—Club

Hoje, ás 9 horas da noite realisa-se, n'este Club, um luzido baile, estando em exposição uma linda Arvore do Natal.

Das schönste Weihnachtsgeschenk

Commercio do Porto Illustrado

Morte sem assistencia

Na rua Miguel Bombarda, n.º 315, onde residia, foi acommettido de um ataque Alfredo Pires, de 33 annos, ficando sem falla.

Conduzido ao hospital da Misericordia, quando ali chegou estava morto, pelo que, depois de verificado o obito pelo clinico de serviço, foi o cadaver removido para o cemiterio de agramonte.

Fallecimentos

Com 80 annos de idade, falleceu hontem a sr.ª D. Candida Augusta dos Reis Villela, que era muito estimada.

A' familia enlutada enviamos os nossos sentidos pezames.

O funeral, a cargo da acreditada Companhia Funeraria e Decorativa Portuense, realisa-se hoje, ás 4 horas da tarde, na egreja de Santo Ildefonso.

Com 79 annos falleceu a snr.ª D. Rosaria do Carmo Ribeiro de Souza, mãe extremosa do nosso amigo snr. Ignacio Alberto de Souza, estimado proprietario da Litographia Nacional e avó do snr. Antonio Russell de Souza.

Pezames á familia dorida.

O funeral, a cargo da importante casa Alberto Pereira, verifica-se hoje, ás 5 horas, na egreja do Carmo.

Labruge, 23 — Quasi que inesperadamente, falleceu hontem, na sua casa da aldeia de Moreiró, d'esta localidade, o antigo e estimado proprietario snr. Manoel Gonçalves Dias, pae dos snrs. José Gonçalves Dias e Manoel Gonçalves Dias, e sogro do snr. Manoel Gonçalves Ramos, aos quaes, bem como á restante familia em luto, apresentamos as nossas sentidas condolencias.

O funeral do saudoso finado realisou-se hoje na egreja parochial, com a assistencia de extraordinario numero de pessoas.

The best New Year card

Commercio do Porto Illustrado

CHRONICA POLICIAL

Soldado agressor—O snr. Albano Jorge, da rua Bella, á Foz, queixou-se á policia de que na occasião em que passava no largo Antonio Cálem, em Lordello, foi assaltado por um soldado da guarda fiscal, de serviço no posto do estaleiro, do mesmo local, agredindo-o brutalmente, pelo que ficou muito ferido, tendo de ir receber curativo ao hospital da Misericordia. A queixa foi enviada para juizo.

Queixas—Queixaram-se á policia os snrs. Almerindo Marques de Aguiar, da rua de Santa Catharina, de que, na noite finda, por meio de chave falsa, os gatunos lhe entraram no seu estabelecimento de calçado, roubando-lhe 30 pares de calçado no valor de 600$000 réis e Manoel Carral, da rua da Boa Viagem, de que lhe furtaram uma corrente de ouro no valor de 150$000 réis.

Roubos nos caminhos de ferro—Os agentes da policia de investigação, Joaquim Barbosa e Pedro da Costa, de serviço nos caminhos de ferro do Minho e Douro, apprehenderam varias peças de fazenda, vasilhas com azeite e outros artigos, que foram roubados na estação do Tua, por occasião da *grève* ferroviaria e que se entregam, no escriptorio d'aquelles agentes, em Campanhã, a quem provar pertencer-lhes.

Tambem alli se encontram duas sacas de assucar, que faziam parte de uma remessa roubada e que foram aprehendidos pelo agente José de Pinho, da mesma policia.

Assaltado por cães — O boleteiro Joaquim Affonso da Silva, do Campo Pequeno, queixou-se á policia de que, quando passava na travessa das Almas, foi assaltado por dois grandes cães, que sahiram do predio n.º 21, da mesma travessa e o morderam no braço esquerdo, rasgando-lhe o sobretudo, causando-lhe um prejuizo na importancia de 100$000 réis. O queixoso ainda disparou dois tiros de revolver, que não attingiram os animaes.

Prisões—Foram presos e recolhidos no Aljube: Antonio da Silva e Antonio Martins, ambos da rua do Montebello, quando tentavam burlar por meio do «Conto do Vigario» o snr. Antonio Domingos da Costa, de Gaya e Edemundo Alves, serviçal, da rua da Picaria, por ter sido surprehendido dentro da cooperativa do Circulo Catholico, á rua Duque de Loulé, sendo-lhe apprehendida uma porção de bacalhau, que já tinha furtado.

Doenças nervosas e artriticas

R. Santa Catharina, 124

Dr. Gomes de Araujo

Jardim Passos Manoel

HOJE — Dia de Natal — HOJE

4 — Festivas sessões — 4

A's 3, 5, 8 1/4 e 10 1/4

A Voz do Destino

Cinedrama em 3 actos. Delicioso desempenho da insinuante e pequenina actriz **Maria Osborne**

Charlot nas trincheiras

Hilariante comedia em 3 actos pelo impagavel e *non plus ultra*, dos comicos Charlus Chaplin

O TIGRE : : : : : : SAGRADO

Penultimos episodios 9.º e 10.º, á partes

Concerto no *hall* — Chauffage a vapor — Buffets

A'MANHÃ

4 sessões, ás 3, 5, 8 1/4 e 10 1/4

O INIMIGO

A geral e formal opposição que o paiz está fazendo ás phantasticas propostas do snr. ministro das finanças, tendo muito de repulsa pelo exagero e pelo radicalismo de taes medidas, não tem menos de protesto e de revolta, pelas ameaças da fórma ainda mais radical de as pôr em pratica—*manu militari*.

No seu tirocinio para o difficil logar que occupa, s. exc.ª falhou sempre *de bayoneta calada*. Tendo discutido, como deputado... o relatorio das medidas do snr. Pina Lopes, e já quando ia subindo o ingreme Calvario, que conduzia á sua banca de ministro, s. exc.ª declarou na camara, alto e bom som, *que as forças vivas das taes*, como elle diz) *tinham de pagar e haviam de pagar, ainda que, para lhes abrir as burras, fosse preciso o auxilio da guarda republicana.*

Suppunhamos que esta fórma novissima de exortar os que, quasi exclusivamente, têem pago os esbanjamentos financeiros dos estadistas de capello e borla, fosse um dos pontos que lhe tivessem tocado, no seu exame de madureza. Mas a referencia, que na sessão de 13 de dezembro faz, *aos seus nervos e á sua juventude*, atira comnosco de um salto para uma ideia completamente opposta.

Está agora tudo explicado, as suas theorias, a sua sciencia, a sua pratica, e até... as suas farroncas. Nervos, juventude, é o paiz que aguente.

O que ainda não está explicado, é como s. exc.ª *calhou* ministro das finanças, em um governo presidido pelo chefe do estado-maior d'aquella guarda republicana, e ainda menos explicado, com que fim o snr. presidente apresentou ao snr. ministro o general commandante da mesma guarda, o qual, segundo o relato da imprensa, *garantiu a cooperação d'ella no cumprimento das medidas de finanças.*

Nós, que tinhamos aqui posto em duvida, que o brio militar d'essa corporação podesse coadunar-se com o papel que o futuro ministerio lhe destinava, teremos de vêr a guarda transformada no *exercito vermelho* de um Lénine occidental, escorchando as *taes* forçasvivas, para dar logar ao profiquo e exhuberante trabalho das forças... mortas?

Ainda não cremos, supposto o snr. ministro ter affirmado depois d'isso, de uma janella do ministerio do interior, aos grupos de defeza da republica, que sim, que estivessem certos de *que os argentarios pagarão ao que lhes fôr exigido pelas circumstancias, ainda que para tal seja mister empregar a violencia.»*

Querem mais claro? Não será isto um aviso intimidativo de que, depois de posto a saque o thesouro publico, como já foi declarado no parlamento, vão ser postas a saque as *burras* particulares?

Dir-nos-hão que isto são desabafos e bravatas de nervos juvenis, e que *del dicho al hecho ai largo trecho*, como dizem os nossos visinhos. Mas a verdade, é que a minoria, que manda, anima-o nos seus propositos, os representantes do povo, salvo honrosas excepções, applaudem-no, falseando a sua missão de defender os interesses que lhes foram confiados, os proprios mantenedores da ordem; aquelles a quem pagamos para nos defenderem os haveres, offerecem-se expontaneamente (para cooperar no cumprimento da violencia e finalmente nós, o *inimigo* inimigo de nós mesmos, consentimos que se arvorem em dictadores os nervos da primeira juventude, que fique *mão de semear* de quem seja encarregado de organisar governo, em vez de exigir que para tão difficil missão, seja chamada a competencia, ponderação, o sangue-frio e experiencia.

Medidas d'estas, elaboradas sobre o joelho, ou mal copiadas das que se adoptam em outros paizes, de caracteristicas absolutamente differentes das do nosso, não constituem mais do que expedientes de occasião, destinados a tapar buracos pequenos, abrindo buracos grandes, e com o unico fim de prolongar um pouco mais a duração do festim.

Sobrecarregar com impostos á tôa, que realmente só pódem ser extorquidos pela violencia, quem tem o seu orçamento sobrecarregadissimo com o custo da vida, para que não se procura remedio, é augmentar o mal-estar geral dos que têem pouco, e fomentar o exodo dos capitaes dos que têem muito. E' paralysar o trabalho e a iniciativa particular, é o fim de tudo.

Não discutiremos n'estas despretenciosas observações as altas congeminancias do snr. ministro, tanto nas suas propostas, verdadeiros gazes asphyxiantes com que pretende exterminar o *inimigo*, como na insolita fórma de as fazer executar. Está isso em outras mãos, que vão pondo a nú *os tumores malignos da sua primeira producção financeira*, como já alguem lhe chamou.

Tambem não investigaremos, se o snr. Cunha Leal é *primeiro premio* nas *academias e universidades e o maior valor mental da nossa camara*, o que as suas producções não confirmam, ou se, o que é mais plausivel, *levou para a poltrona ministerial a comptabilidade dos comicios da praça publica, onde s. exc.ª tem ganho as suas esporas de oiro*, ou ainda se *n'aquellas manifestações de talento financeiro tudo se poderá patentear menos um financeiro.*

Limitar-nos-hemos singelamente a tirar-lhe um grande trabalho, apontando-lhe o *inimigo* e as suas diversas especies, e a borbolotear em torno do que se vê e do que se diz, para que se possa comparar *a lettra com a careta*, dando a primazia ao que dizem os seus eleitores, que o elegeram, ou aos, que souberam que foi... eleito.

M.

Pour le Jour de l'An

Commercio do Porto Illustrado

BRINDES PARA AS FESTAS

Grandes vinhos espumantes

(antigas marcas da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal)

GRANDJO

(Vinho estylo Chateau Iquem)

A' venda no deposito da Praça de Carlos Alberto n.º 67

Vinhas e Vinhos

O hybrido 4:401 de Coudero em Portugal

Não nos recordamos bem se já alguma vez aqui dissemos que não morriamos de amores pelos hybridos productores directos, se bem n'elles tivessemos os olhos fixos, esperando sempre que os pacientes e incansaveis hybridistas estrangeiros conseguissem realisar o seu sonho dourado: obter *Videiras* que a par de produzirem uvas em nada inferiores ás das castas nacionaes, ou pertencentes á *Vitis vinifera*, fossem indemnes ao *Phylloxera vastatrix* e não temessem, pelo menos, os ataques do *mildio* quando não estivessem tambem livres das investidas do *oidio*.

Tudo isto seria, com effeito, estar-se a viver n'um céu aberto, vendo-se o lavrador livre de enfadonhos serviços, cuidados e trabalhos que, presentemente, exigem a creação dos vinhedos e o salvamento das colheitas.

N'esse dia todos nós dormiremos o somno tranquillo dos bemaventurados do céu...

E' provavel, comtudo, e muito provavel tambem que, proseguindo-se, sem desalentos, nas delicadas operações de fecundação artificial, á que Seibel, Gaillard, Coudero, Malègue, Oberlin, Castel e tantos outros se têem entregado, se consiga esse ideal *desideratum*.

Mas quando chegará esse venturoso dia?

A tal pergunta ninguem ousará responder sem que de modo algum abandone a esperança que nós e todos mais alimentamos.

E' certo, entretanto, que, sobretudo em França, dos hybridos productores directos se vem fazendo, nos derradeiros annos, grande propaganda, fallando-se de alguns d'elles com verdadeiro enthusiasmo; porém, sendo elles tão numerosos que nos desnorteiam por completo. Ainda agora recebemos o catalogo de um viveirista de Villefranche - en - Baujolais, que nos lançou no maior de todos os embaraços por ser a quantidade das variedades em tão subido numero, que nos fez perder toda a orientação que procurassemos seguir.

Faça-se ideia se possivel é: Só os hybridos tintos de Seibel ascendem a 96 variedades e os brancos são 106.

Como dar preferencia a um ou dois d'elles?

E' um verdadeiro dedalo do qual é inteiramente impossivel sahir-se, se, porventura alguem se arrisca a n'elle entrar.

E com os outros hybridistas succede aproximadamente o mesmo, sendo a fertilidade das suas obtenções verdadeiramente assombrosa.

Assombrosissima é o termo.

E o bombo continúa ininterruptamente a atroar-nos os ouvidos com longas filas de numeros impossiveis de reter na memoria e com incitamentos para que todos se entreguem nos seductores braços dos seus hybridos.

Um viveirista annunciou os seus differentes hybridos com esta seductora epigraphe: *O triumpho dos hybridos productores directos em 1920*, e depois prosegue com esta explanação conselheirosa: «Abandonai as vossas velhas vinhas enxertadas e devoradas pelo *mildio* e não planteis senão os melhores hybridos que resistiram este anno áquella molestia.»

Quem não se deixará tentar por tão doce cantar de sereia?

O mal está em que o mesmo correio que nos trouxe o catalogo e que nos acabamos de referir nos entregou igualmente um numero da «Revue de Viticulture», em que um considerado viticultor da Dordonha, Mr. G. Perdroux, escrevia com toda a sua prudencia: «E' uma loucura formar um vinhago com hybridos e abandonar as nossas excellentes cepas francezas que, judiciosamente escolhidas, dão sempre melhor vinho e em igual quantidade.»

E' para aqui que nos temos vindo sempre inclinando; entretanto não somos tão exclusivistas que não admittamos os novos hybridos productores directos, especialmente para determinadas regiões como a do Minho, aonde a lucta contra o *mildio* se vai tornando cada vez mais difficil, como succedeu no anno que está proximo a expirar e já n'outros anteriores de tão dura lição.

Para fallarmos, todavia, de taes plantas com auctoridade, necessario se tornaria conhecel-as praticamente, passando pela nossa vista um tanto demoradamente, o que só poderiamos fazer se nos encontrassemos em outras condições differentes aquellas em que nos achamos. Entre as que possuimos nas nossas vinhas de estudo ha uma, comtudo, que vem chamando, ha alguns annos a nossa attenção e que só n'esta ultima vindima tivemos o tempo necessario para a analyse do seu mósto, um dos dotes importantes a caracterisar o valor das diversas castas das *Videiras*

Recahiu o nosso estudo sobre o 4:401 de Coudero, que ha uns seis annos vimos multiplicando nos nossos viveiros e que só ultimamente, emfim, conseguimos os exemplares sufficientes para serem observados em plena fructificação. Antes da derradeira vindima o seu aspecto causava verdadeiro assombro, tal era a quantidade de cachos que mais pareciam dispostos daprichosamente pela mão do homem do que uma producção da natureza. Todos que visitavam esse bardo de experiencia da nossa vinha, mal acreditavam na fertilidade do que estavam vendo.

Este 4:401 é um cruzamento de Coudero entre o *Chasselas rose* e a *Rupestris*, planta muito vigorosa de uvas tintas. O cacho é comprido e os bagos são medianos e bastante apertados. Deverá ser submettida á póda curta, conservando-lhe o maior numero possivel de tornos, quando cultivada em vinha baixa, pois todos elles fructificarão; mas, temol-a como mais apropriada a ramadas e enforcado pelo seu demasiado vigor. E' essa a cultura que deverá de preferencia ser empregada.

A sua resistencia ás molestias cryptogamicas, sobretudo ao *mildio*, segundo temos observado, é das maiores, o que, de certo, faz dizer a Maclet-Botton: «E' uma excellente cépa para os cultivadores que desejem fazer vinho sem se occuparem das suas vinhas.» Quer elle dizer: sem que seja necessario o emprego do sulphato de cobre.

Este facto dá-lhe grande valor, embora a qualidade do vinho fosse um pouco inferior ao das *Videiras* portuguezas, que geralmente cultivamos, mas durante a passada vindima fizemos algumas interessantes analyses comparativas dos mostos que no seu conjuncto relativo, resultam muito favoraveis para o 4:401, collocando-o até em logar superior ao que seria licito suppôr-se.

Os que nos lêem terão essa prova nos resultados que obtivemos e que vamos gostosamente apresentar:

Densidade a 15º	
4401	1110
Donzellinho do Castello	1107
Alvarelhão	1077
Graus Baumé	
4401	14.3
Donzellinho do Castello	13.9
Alvarelhão	10.3
Assucar por litro	
4401	263
Donzellinho do Castello	255
Alvarelhão	175
Alcool correspondente	
4401	15.5
Donzellinho do Castello	15.0
Alvarelhão	10.3
Acidez total	
4401	8.5
Donzellinho do Castello	11.0
Alvarelhão	12.0
Rendimento por kilo	
4401	820c³
Donzellinho do Castello	540c³
Alvarelhão	702c³

Do que precede verifica-se que o vinho do 4:401 é de superior densidade; de sufficiente acidez e que a sua producção em liquido é muitissimo regular: menos do que o *Alvarelhão*, mas superior á do *Donzellinho do Castello*.

Em presença d'isto não será o 4:401 uma *Videira* para ser experimentada a valer e depois mais maduramente estudada do que nós acabamos de fazel-o este anno?

Crêmos bem que sim e tanto mais que de tal experiencia nenhum mal póde advir: se convém, adopta-se; no caso contrario põe-se de parte, havendo sempre a certeza de que nenhum prejuizo resulta por ser a sua producção fabulosa. Um cento de 4:401 entre milhares de companheiras, não desvalorisará a qualidade da colheita e é isso que nos dá a afoiteza para aqui dizermos: experimentem, informando-nos, a seu tempo, do que pensam e dos resultados que colheram.

O certo é que o 4:401, sem modificar por completo a nossa velha opinião, alguma coisa nos vai convertendo, aguardando sempre o dia em que os grandes trabalhadores conquistem aquillo que é a preoccupação do seu ávido e ideal espirito.

Duarte de Oliveira.

Theatro Nacional

A'manhã -- DOMINGO -- A'manhã

2-Grandiosos espectaculos-2

A'S 4 1/2 DA TARDE E 9 1/4 DA NOITE

PORTO, Tantos de Tal

BILHETES A' VENDA

Espectaculos

SÁ DA BANDEIRA—De tarde e á noite, a peça «O homem duplo».

NACIONAL—A' noite, primeira representação da phantasia revista «Porto, tantos de tal».

AGUIA DE OURO—Representa-se, de tarde e á noite, a revista «Saude e Fraternidade».

OLYMPIA—A revista «Tam... Tam!» de tarde e á noite.

PASSOS MANOEL—Sessões ás 3, 5, 8 e meia e 10 horas da noite, com variados programmas. Concerto no *hall*.

CARLOS ALBERTO—A's 4 e meia sessão cinematographica. A' noite, a «Rosa do Adro».

TRINDADE—A's 4 horas da tarde, 8 e meia e 10 horas e meia da noite, escolhidas sessões cinematographicas. Concerto no salão.

HIGH-LIFE—Sessões ás 4, 5 e meia, 7 e meia e 10 horas e meia, com programmas differentes.

Um medico LUSO-BRAZILEIRO

O Dr. Moraes Sarmento

(Conclusão do n.º 297)

Esta attitude perante os communistas tomada por um homem que tem a coragem de lhes fallar com a mais rude franqueza, define um caracter.

Quantos males sociaes se não teriam evitado se os demagogos—empreguo este termo no primitivo sentido de conductor do povo e não no sentido pejorativo que geralmente se lhe lega,—se os demagogos em vez de lisongearem as paixões das massas ignorantes as guiassem e esclarecessem, fallando-lhes a rude e syngela linguagem da verdade?

—Ingenuo! Diz-me assim do lado um amigo cultor do paradoxo e da ironia. Ignoras que não é por esse atalho aspero da verdade que se chega á culminancia do mando e se consegue afinal explorar em proveito proprio massas e tudo?

Prosseguindo nas considerações que estes factos lhe suggerem, escreve o nosso doutor, com rara acuidade de vistas:

«Cumpre separar os trabalhadores economicos dos vadios e perdularios, e, como é grande a aspiração a capitalisar n'aquella classe tão honrada como util, devem os governos satisfazer essa aspiração legitima, e muito conveniente aos interesses geraes, resolvendo o intrincado problema economico da justa proporção dos ganhos entre o trabalho e o capital.

«De outro modo o dia virá em que todos se reunam, e adeus, civilisação; voltaremos aos tempos barbaros da idade média ou a cousa peor.

«Balas e fuzilamentos não resolvem questões economicas; adiam-nas por algum tempo, e o unico meio de obstar a novas guerras sociaes consiste em tirar pretextos aos ambiciosos politicos, satisfazendo com boa fé, juizo, e a tempo o que é arrazoado nas aspirações dos trabalhadores, convencendo-os com algarismos que não é possivel fazer mais nem a satisfação d'essas aspirações sem lhes ser fatal, impedindo a producção.»

Não estão os acontecimentos da Russia a confirmar as previsões do doutor?

Referindo-se ao futuro da Allemanha, escreve pouco adiante:

«Engana-se, porém, o Bismark, se pensa que está trabalhando para o explendor do seu rei. O futuro da Allemanha é o federação democratica com as autonomias nacionaes absolvidas pela Prussia, com o prestigio da unidade allemã; e o Tiers não se fez republicano senão para ver se conservando em França o principio democratico activa a transformação do imperio Allemão n'uma federação democratica.

«Isto ha-de vir a realisar-se, mas só d'aqui a muito tempo, se os decretos allemães não puderem contar com o apoio da França.

«Os reis andam vendo como poderão evitar esse futuro, e a reunião em Berlim, digam lá o que disserem, não tem outro objecto mais do que vêr como se poderá impedir a consolidação da republica em França, sem o que, democratisada a Allemanha adeus monarchias da Europa.»

E, prevendo uma guerra, que restabelecida a monarchia em França, não tardaria a rebentar e seria, diz elle, *a mais horrivel que se tem visto depois das guerras dos mouros*, escreve estas palavras propheticas:

«Dois milhões de homens se lançarão sobre outros dois milhões; desde Chalons até Aix-la-Chapelli haverá um deserto coberto de ossadas.

«O victorioso será tão feliz como o vencido, e tamanha calamidade só se poderá evitar, se o principio democratico francez promover a federação democratica da Allemanha».

Occupa-se em seguida dos seus estudos sobre as relações do Estado com a Igreja.

«Tenho um *rendez-vous* com o ratão do Heroulano para lhe mostrar o meu trabalho a esse respeito, por julgar que será util publical-o para nos eximir do jugo dos jesuitas, que tomando conta do Brazil quando se acabarem de senhorear das mulheres, dos meninos e dos homens ignorantes».

Era o espectro do Banco, a surgir continuamente ameaçador deante do seu espirito de liberal e voltaireano o que o não impedia, de confessar, como eu proprio ouvi, que as armas da caridade faziam optimo serviço de enfermeiras no hispital do Recife.

E concluia:

«A igualdade civil está conquistada, a liberdade eleitoral está proxima porque a necessidade já está na consciencia publica e geral. Resta agora principiar a cruzada para a liberdade religiosa e eu estou determinado a publicar o meu trabalho.

«Será o canto do cysne, porque embora esteja melhor, isto é, mais forte, não me faço illusões, com mais de uma doença, na idade em que me acho, pouco poderei viver.»

«Por aqui me demorarei até vir o tempo dos banhos de Vichy. Quero ainda experimental-os este anno, e depois, não melhorando, abandonarei toda a especie de remedios, resignação é triste condição da humanidade, que é a verdadeira religião e ao mesmo tempo a verdadeira philosophia.»

Não sei se o doutor chegou a publicar o trabalho a que allude. Constou-me que alguns annos depois, tendo eu já regressado á patria, foi morrer no hospital dos orphanticos em Olinda.

Desde então o Brazil, n'uma progressão ascendente vertiginosa conquistou o logar que hoje occupa entre as primeiras nações do mundo, sem que os *jesuitas* que lá vivem e medram pensassem nunca—bem pelo contrario—em entravar-lhe o progresso material, intellectual, social e politico, e sem que a liberdade religiosa lhe cerceasse de ser, apesar da presença d'elles, uma realidade radiosa na grande republica sul-americana, como em todas as republicas do Novo-Mundo.

Matosinhos, 15-XI-20.

JOAQUIM D. S. AROSO.

ESCOLAS MOVEIS AGRICOLAS

Escola Movel Agricola "Conde de Agrolongo,,

(Caldas das Taypas)

Prelecções—Apicultura mobilista.

Trabalhos praticos—Póda da vinha.

TRIBUNAES

Revista Judiciaria

O furto de valor minimo e a pena severa—A gravidade das reincidencias—Validan e o rapinante useiro e vezeiro—O maior valor actual das coisas e a minoração penal—O principio superior da defesa social—Em que se attende ao conto do vigario e ao assalto no Outeirinho—O Porto feudo de gatunos—Idem nas villas e aldeias—A philantropia e as leis repressivas—Lei que poderá ser de fomento criminal—O valor material das subtracções fraudulentas como criterio da penalidade—O gatuno e o salteador e as emoções lacrimantes.

Na sessão da camara dos snrs. deputados, de 7 do corrente, alguem chamou a attenção do exc.mo ministro da justiça para o facto de, em Oliveira de Azemeis, ser condemnada uma mulher, que furtára tres mólhos de lenha, a 2 annos de prisão correccional com 3 mezes de multa.

Chamar a attenção do illustre ministro, não se elucidando que aquella creatura não fôra tantas ou quantas vezes reincidente e que, por isso não obrigava o juiz a impôr-lhe uma pena desproporcionalissima ao insignificante valor do objecto furtado, não nos parece completo, por importar quasi uma accussação ao magistrado, que, sem duvida, se viu forçado a applicar um castigo severo por causa dos antecedentes judiciarios da arguida.

Por certo — e nem poderia ser outra a razão legal, sob pena de inqualificavel abuso de poder — que a delinquente tinha incorrido em algumas reincidencias; e, como se sabe, similhante aggravante é, com justiça, implacavelmente punida.

Os juizes fogem sempre da applicação do maximo da penalidade; mas nem sempre pódem evital-o.

Ha leis posteriores ao Codigo Penal a marcar, segundo os graus da recidiva, os tempos da prisão correccional, ou celular; mas geralmente entende o vulgo que os juizes pódem fazer o que lhes parece!

Chamar a attenção para se tudo isto não passa de perigo, talvez um crime legal.

Diminuir a repressão quando o crime se reproduz e diastra, é provocal-o.

A lei, que vier, attenuando as penas de furto e do roubo, é uma providencia de... fomento criminal.

São essas doentias sentimentalidades as que mais têem concorrido a facilitar a derrocada moral a que o paiz succumbe e, com ella, a falta de disciplina social que o vitalisava.

De resto, o criterio de que a pena das subtracções fraudulentas só haja de orientar-se pelo valor material, deixa muito a desejar.

Embora esse valor constitua um ponto de partida para a incriminação, por que mede o prejuizo, a punição deve tambem aquilatar-se pelas condições pessoaes, subjectivas do ladrão, ordinariamente um refractario ao trabalho util, o caracteristico vadio, para o qual a vida é o gózo á custa alheis; e deve, sobretudo, subordinar-se ás exigencias da defeza da propriedade, honestamente adquirida e mantida.

Ou não deve haver pena alguma para o gatuno e o salteador, se estes cavalheiros merecem emoções lacrimantes, ou, a havel-a, que recaia mais sobre a deshonestidade do criminoso do que sobre o damno pecuniario da victima.

A impunidade é um grande factor do crime, e a pena ridicula é quasi a impunidade.

O reincidente é, por via de regra, um individuo que não se regenera.

G.

Palacio de Crystal

— SABBADO E DOMINGO —

A' tarde

Arvore do Natal

A' noite

— CINEMA —

SABBADO

Jornal Condes n.º 43

Tigre Sagrado

5.º e 6.º episodios

SOMBRAS DO PASSADO

6 partes

DOMINGO

Sombras do passado

Tigre Sagrado

7.º e 8.º episodios

No Restaurante

Chá e jantar-concerto

De 31 para 1 de janeiro

REVEILLON

Já com inscripção numerosa e distincta

Todos os dias

Almoços	Jantares
das 12 ás 2	das 7 ás 9
Preço, 3$500	*Preço, 4$500*

PRIMOROSO SERVIÇO

A LISTA

BILHETES ANNUAES

Para todas as festas e espectaculos

Preço, 25$000

NOTICIARIO RELIGIOSO

Domingo, 26—Santo Estevam Proto martyr. Missa propria, oração 2.ª da oitava do Natal, omittindo-se a imperada. Credo. Paramentos de côr vermelha.

Lausperennes—Nas igrejas do Carmo, S. Francisco, Lapa, Trindade, Santa Clara, Santa Marinha (Gaya) e Foz.

Menino Deus

Na igreja de S. João Novo continua a devoção ao Menino Deus, até ao dia 9 de janeiro, realisando-se n'este dia uma grandiosa festividade, em que serão oradores os revs. dr. Ferreira da Silva e dr. Candido Abilio Gomes.

Na capella de Nossa Senhora da Saude, á rua do Heroismo, haverá hoje, ás 8 horas e tres quartos, missa, Communhão geral e prática pelo rev. dr. Joaquim Pinto da Costa e canticos por um grupo de piedosas senhoras.

De tarde, ás 3 horas, exposição do Santissimo Sacramento, sermão pelo rev. dr. Ferreira da Silva, canticos, ladainha, benção e consagração do Menino Deus.

O presepio do Menino estará á veneração dos fieis.

Na igreja da Misericordia realisa-se hoje a conclusão da novena ao Menino Deus, com missa solemne ás 9 horas e meia.

De tarde haverá sermão pelo rev. Soares Monteiro, benção do Santissimo Sacramento e canticos por um grupo de senhoras com acompanhamento de orgão.

O presepio do Menino está em exposição até ao dia de Reis.

O leilão de prendas realisa-se no dia de Reis, em seguida á missa do meio dia.

Santa Rita

Realisa-se na proxima terça-feira, na igreja de S. João Novo, a Devoção a Santa Rita, constando de missa ás 8 horas, prática, Communhão, exercicios do costume e benção do Santissimo Sacramento.

**

Linguas Vivas--Comercio

Ensino prático

Professores estrangeiros para linguas

Linguas—Francez, Inglez, Alemão, Italiano, etc.
Comercio—Escripturação, Calculo comercial, Estenografia, etc.

Curso de Portuguez teorico para nacionais.
Curso de Portuguez prático para estrangeiros.
Lições pessoais ou em cursos de 4 alunos, para linguas.
Os cursos de portuguez ou comercio compõem-se de 6.
Não ha ferias! 2175

Rua do Almada, 179

Delfim A. Dumont.

Publicações litterarias

WENCESLAU DE MORAES

Fernão Mendes Pinto

NO JAPÃO

Preço 2$000 réis

Nas principaes livrarias

Annuncios

Arroz Rangoon

9488 **3.500** toneladas, para entrega em janeiro.—Dão se cotações em esterlinos cif. Leixões.

Lisboa (Campo das Cebolas, 3)—**Silvestre Jacintho Nunes.**

Curso dos Lyceus

R. Cedofeita, 479-1.º

9464 N'ESTE curs , que abre em 10 de janeiro proximo, leciona-se:

Curso geral (sciencias e letras).

Curso complementar (sciencias e letras).

Disciplinas singulares.

Continúa aberta a matricula todos os dias, das 10 ás 18.

Tabella de cambios

8935 **DESDE 4 a 45 31/32 Indicações uteis e calendario para 1921.** Preço, $50. Typographia Empreza Guedes. Rua Formosa n.º 242.

Precisa-se

9390 QUARTO, para cavalheiro inglez, de toda a respeitabilidade, entre a Rotunda da Boavista e o Pinheiro Manso, que seja perto do electrico. Carta a **B. A. H.** Rua das Flôres n.º 83, 1.º.

Alambique

9498 COMPRA-SE um de cobre não muito grande. Cancella Velha, 24.

Bom emprego de capital

9482 NO domingo, dia 2 de janeiro p. f., ás 12 horas, proceder se-ha á venda de duas casas terreas, sitas na rua dos Dois Amigos n.os 201 e 177, em Leça da Palmeira, tendo as mesmas quintal e agua.

A venda será feita por licitação verbal entre os pretendentes e no local designado.

Polvo vitella

(REGISTADO)

Qualidade exclusiva da Casa Carioca

Rua do Bomjardim n.º 476 9503

Telephone, 1529 Porto

(Casa sem filiaes)

Castanha

9522 **VENDE**

Arthur Sergio

Rua Mousinho da Silveira n.º 223

Batata hollandeza

9499 DE polpa amarella, para consumo e semente, vende se. No Caes da Ribeira n.º 32.

Junta Autonoma das Instalações Maritimas do Porto

(DOURO-LEIXÕES)

II—Serviços do porto de Leixões

Venda de sucata de ferro forjado, ferro fundido e aço, molas de aço, correntes, grades de ferro, bombas de volante e de picota, bacias para retretes, portas de pinho, cadernaes, etc. etc.

Annuncio

9526 FAZ-SE publico que até ao dia 3 de janeiro de 1921, se recebem n'esta secretaria ou na do porto do Douro (Rua de S. Francisco n.º 5-1.º) propostas para a venda de differentes lotes de sucata de ferro forjado, ferro fundido e aço, molas de aço, correntes, grades de ferro, bombas de volante e de picota, bacias para retretes, portas de Pinho, cadernaes, etc., etc.

As respectivas condições acham-se patentes durante o praso do concurso, na secretaria do porto do Douro (Rua de S. Francisco n.º 5-1.º—Porto) ou na secretaria d'este porto, onde se encontram os mencionados lotes que podem ser examinados pelos interessados.

Porto de Leixões, 23 de dezembro de 1920.

Companhia Fabril do Cávado

PORTO

Obrigações

9466 TENDO-SE procedido n'esta data ao sorteio de 66 obrigações a amortisar no segundo semestre do corrente anno, a direcção d'esta Companhia faz publico que sahiram sorteadas as de numeros: 27, 62, 73, 97, 106, 152, 240, 250, 279, 390, 398, 414, 424, 655, 725, 822, 864, 874, 934, 1:050, 1:097, 1:100, 1:169, 1:199, 1:253, 1:274, 1:293, 1:376, 1:394, 1:404, 1:486, 1:523, 1:551, 1:553, 1:659, 1:800, 1:876, 1:904, 1:930, 2:057, 2:147, 2:186, 2:200, 2:224, 2:267, 2:282, 2:398, 2:432, 2:441, 2:467, 2:477, 2:480, 2:547, 2:562, 2:581, 2:608, 2:614, 2:706, 2:709, 2:780, 2:813, 2:876, 2:912, 2:947, 2:991 e 2:996.

O pagamento d'estas obrigações, bem assim, dos juros referentes a este semestre, começará no dia 4 de janeiro proximo, continuando ás terças, quintas e sabbados de cada semana.

Porto, 20 de dezembro de 1920.

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todas grandes vantagens a colher. Leiam-na todos

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 120 réis

Alugueres

ALUGA-SE parte de uma casa, independente, R. de Serralves, 810, Pinheiro Manso. 8977

ALUGA-SE quarto decentemente mobilado para homem só. Fallar, rua de Bellomonte, 69.

CASA em Leça, aluga-se desde janeiro. Fallar, rua 31 de Janeiro, 163. 8978

Compras

CASA, compra-se, moderna e com jardim, proxima electrico. Carta á rua dos Clerigos, 49.

CARRO de mão, compra-se em bom estado. Av. Serralva de Carvalho, 52. 8983

PRATA, compra-se qualquer quantidade. R. de Santa Catharina, 877. 8980

ROUPA, calçado e joias, compram-se sempre. Rua Formosa, 32. 8982

Cos

APPRENDIZAS para vestidos, [illegible] Rua Formosa, 23-3.º 8152

COSTUREIRA para alfaiate, precisa-se. Rua dos Palames, 79. 8150

COSTUREIRA para encadernação, precisa-se. R. Duque de Loulé, 131. 8151

COSTUREIRAS de guarda-soes, precisam-se. R. Martyres da Liberdade, 15. 8985

COSTUREIRA para obra de creança, precisa-se a dias. Avenida da Boavista, 1110. 8986

OFFERECE-SE costureira habilitada, a dias. R. dos Caldeireiros, 13-1.º. 8987

PRECISAM-SE, para roupa branca, costureiras habilitadas. Praça da Liberdade, 147-2.º.

Criadas

CRIADA aos dias, offerece-se. Rua do Pasteleiro, 12. 8676

PRECISA-SE criada para meio, [illegible] boas informações. R. Antonio Cardoso, 130, á Boavista. 8704

CRIADA para sala e quartos, offerece-se. Rua do Paço, 105.

CRIADA para limpeza e cosinha, precisa-se. R. Mousinho da Silveira, 91-1.º. 8993

CRIADA para sala, precisa-se. Rua da Piedade, 49, das 10 ás 5. 8994

OFFERECE-SE criada para ir para o Brazil. R. Fernandes Thomaz, 129. 8995

OFFERECE-SE criada chegada da provincia. R. de S. Braz, 570, casa 6. 8991

PRECISA-SE criada para meio e creanças. R. Faria Guimarães, 335. 8992

RAPARIGA, precisa-se para creança e mais serviços. R. Alvares Cabral, 147. 8996

Criados

CRIADO, offerece-se, habilitado, para mesa e mais serviços. Rua Escura, 74. 8405

CRIADO-rapaz, precisa-se para todo o serviço. R. Formosa, 390. 8997

CRIADO, precisa-se com boas informações. R. Bomjardim, 345.

Hospedes

ACCEITAM-SE hospedes desde 30$000 para cima. R. de Maimerendas, 83. 8988

ACCEITAM-SE commensaes, de respeitabilidade, em casa particular. R. Santa Catharina, 820-3.º. 9000

COMMENSAES, recebem-se desde 30 escudos mensaes. Rua do Pinheiro, 22-1.º. 9002

CASA de hospedes, acceitam-se hospedes e commensaes a preços modicos. R. do *Commercio do Porto*, 99. 9579

RECEBEM-SE dois hospedes de respeitabilidade. R. da Picaria, 89-3.º. 8169

Offertas

CHAPEUS, de pennas, executa, limpa e transforma. Rua do Sol, 87. 8108

CAIXEIRO para padaria, offerece-se. R. de Cedofeita, 327. 9006

COSINHEIRA a dias, offerece-se. R. de Santa Catharina, 1160.

FRANCEZ, par familia franceza. Lições particulares e cursos. 311, Sá da Bandeira, 3.º. 8444

MULHER aos dias, offerece-se. R. do Bomjardim, 541, casa 13. 9005

PROFESSOR explicador, vai a casa dos alumnos. Fallar, Ourivesaria Azuil Simões, rua 31 de Janeiro. 8166

RAPAZ com 18 annos, offerece-se para qualquer serviço, R. de Santa Catharina, 1351, casa 13. 9008

SENHORA, sabendo bem allemão e portuguez e escrever á machina, offerece-se. R. Cedofeita, 420. 9004

Pedidos

BARBEIRO, precisa-se official. R. Martyres da Liberdade, 302. 9009

COSINHEIRA, precisa-se com boas referencias. Rua José Falcão, 133. 8480

CARPINTEIROS habilitados, precisam-se. Largo da Lapa, 27. 9010

EMPREGADO para escriptorio, precisa-se. C. 24 de Agosto, 218. 9012

PRATICANTE de pharmacia, 3 a 4 annos, precisa-se. Fallar na Pharmacia Portella. Bandeira, 313—Gaya.

Trespasses

LOJA de comidas e bebidas, passa-se. Rua de S. Victor, 223. 9013

MERCEARIA, passa-se um bom local e afreguezada. Rua da Regeneração, 21. 9015

PASSA-SE uma casa de habitação e loja, sitio central. Fallar, rua Sá da Bandeira, 379.

PASSA-SE uma mercearia na rua S. Roque da Lameira. Tratar na mesma rua, 1409. 8187

PARA escriptorio trespassa-se em local central uma loja com armação propria. Fallar na rua do Calvario, 34. 8593

Vendas

BALANÇAS de precisão, bottlandezas. Casa Franceza Sampaio Bruno, 33-2.º. 6639

BILHAR com pertences, vende-se em estado de novo. Rua da Torrinha, 51. 9018

COLUMNA, vende-se uma de ferro fundido, com 5 metros, na rua das Taypas, 49. 8085

CASA DE CAMPO, para repouso de familia de tratamento, vende-se. Av. Rodrigues de Freitas, 380, 2.º, Bessa. 9386

HARPA Erard, vende-se uma. Para vêr e tratar, casa Castanheira, rua do Almada, 831. 9368

PREDIO, vende-se por 16 contos, na rua do Heroismo. Carta a A 7510

MOTOR a gaz, de 8 cavallos, vende-se. Para vêr e tratar, rua da Picaria, 30. 9020

PAPEIS estrangeiros, 1.ª ordem. Dão mais de 10 %. R. Trindade Coelho, 33. 8963

PHOTOGRAPHIA. Chapas frescas e papeis lamanhos correntes. R. 31 Janeiro, 226-2.º. Preços baratos. 8638

TELHA usada, nacional, compra-se no Campo dos Martyres da Patria, 56. 9040

TITULOS ESTRANGEIROS, de 1.ª ordem, dando mais de 6 %. Trindade Coelho, 33. Não se trata com cambistas. 9177

VELAS, chá, gomma, farinha Maranhão, carne e maisena, liquida-se um pequeno *stock*. Carta á redacção, a H. 9147

TITULOS ESTRANGEIROS, Segurissimos. Leia o annuncio. 9474

VENDEM-SE duas cabras e um casal de perús. Largo Soares dos Reis, 40, Gaya. 8052

VENDE-SE um terreno proximo do centro da cidade. Fallar, rua Alvares Cabral, 275. 9019

VENDE-SE uma escada de leque de 4m,80 de altura e 1m,00 de raio. Breyner, 27. 8953

VENDE-SE mobilia de sala de visitas, serviço de jantar, chá e café. Rua do Pinheiro, 28. 8180

MEDICOS

Dr. Arthur Fernandes

estomago, intestinos e figado

CLINICA GERAL

Rua José Falcão, 112 —das 12 984 ás 16

R. TEIXEIRA LOPES

Doenças de ouvidos, nariz e garganta

Das 12 ás 17 horas

Dr. Aleixo Guerra

Especialista das doenças de ouvidos, nariz, bôcca e garganta 87

Praça da Batalha, 14

Da 1 ás 5 da tarde

Dr. Gonçalves d'Azevedo

Doenças do coração

CLINICA GERAL 7

Consultorio: Rua de José Falcão, 185—Teleph, 792. Residencia: Rua do Pinhal, 53 (Foz)—Telephone, 294 F.

Dr. Souza Vieira

216 **Analyses clinicas**

R. Mons. da Silveira, 257

José Curson

Cirurgião dentista. Consulta das 11 ás 18. Rua 31 de Janeiro, 193, 1.º.

Dr. ALBINO TORRES

Doenças de pelle, venereas e syfilis

Das 12 ás 4. Rua de Santa Catharina, 124. 58

Grande leilão

DE

Rico mobiliario e adornos que guarnecem um bello palacete na Avenida da Republica n.º 600, em Villa Nova de Gaya

Hoje, 25 e ámanhã, 26 do corrente, ás 13 horas e dias seguintes, se procederá á venda, por meio de leilão, de todos os lotes que constam do seguinte:

Mobilias estofadas, piano Bord, rica mobilia estilo arabe, mobilias de quarto sendo uma estilo Luiz XV, em nogueira espinhada, com duas camas e guarda-vestidos com tres corpos; mobilia de casa de jantar em carvalho do Norte, com cadeiras com couros e elevador; mobilia de escriptorio com casicorn; mobilia de salão, estilo Luiz XVI, dourada; bilhar com seus pertences; cofre contra fogo, Fauteuilles, genero Maplés, em couro e em veludo; estatuetas em terra cuit; bronzes de arte; ricas tapeçarias; carpetes; tapetes; reposteiros; cortinas e passadeiras; louças; crystaes; candieiros e placas para electricidade; buffette; contador e sanctuario em pau santo, com boas imagens; tina esmaltada e outros apparelhos para banhos o que ha de melhor; secretaria americana; motores para gaz rico e electricidade; quadro para electricidade e bateria de acumuladores; bancos de ferro para jardim; rico fogão com pressão para levar agua quente a todos os andares e muitos outros artigos que estarão patentes e que serão vendidos sem reserva de preço.

9532 **O encarregado do leilão,**

Manoel de Jesus Pintasilgo

Rua do Bemformoso, 264-2.º

LISBOA

Prata, Ouro e Platina

OURO { Para derreter—Compramos gramma a . . . . . Libras—Compramos gr. a . Em barras e moedas—Compramos gramma, agio. . .	**3$800 $— 877 0/0**
PLATINA—Para derreter—Compramos, gramma	**12$000**
PRATA — Para derreter — Compramos, gr.	**80**

GALLO & LIMA

R. 31 de Janeiro, 148 5943

Nota—Nas terças, quintas e sabbados damos aqui os valores das ultimas operações do dia anterior, podendo durante o dia (hoje) haver ligeiras alterações.

Empreza Industrial de Cortumes

Em liquidação

Rua dos Caldeireiros n.º 21—2.º andar

Porto

9507 TENDO SE annunciado, em devido tempo, que por virtude do incendio occorrido na respectiva fabrica se havia perdido o registo de accionistas convidando-se os mesmos á apresentação das suas acções e, como todos tenham correspondido a este convite menos os portadores dos titulos numeros 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, e 740 são estes ultimos novamente convidados á apresentação das mencionadas acções com toda a urgencia n'este escriptorio para ser definitivamente regularisado o registo dos senhores accionistas.

Porto, 22 de dezembro de 1920.

A commissão liquidataria,

Antonio Teixeira de Carvalho.
Antonio José Lopes
Flavio de Mattos Sampaio.

Companhia Vinicola Portuguesa

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Séde no Porto

9491 ESTÁ em pagamento no escriptorio d'esta Companhia, Largo de S. Domingos, 86, o dividendo do ultimo exercicio, á razão de oito escudos por acção.

Porto, 22 de dezembro de 1920.

Os directores,

Guilherme J. Feigueiras
Guilherme Cogorno de Oliveira.

Papeis de credito

Compram e vendem

Sá & C.ª, Limitada

14, P. de Almeida Garrett, 16

=PORTO= 177

Grande leilão de espolio

Por intervenção de Antonio de Freitas

9533 **DOMINGO 26, ás 12 horas, na rua de Passos Manoel, 199, sendo mobilia para sala de visitas, com 31 peças, estofada a damasco, dita em carvalho do norte para sala de jantar; camas á franceza e de ferro, commodas com pedra, lavatorios, guarda-vestidos e muitos mais moveis e objectos pertencentes ao mesmo espolio.**

BARCO A GAZOLINA

9504 **VENDE-SE**, em estado de novo, comprimento 15 metros, largura 3 metros, motor Benz 150 HP. Servindo para transporte de passageiros, carga e reboques. Prompto a entregar em Lisboa, onde póde ser visto. Para mais esclarecimentos: rua de S. Julião, 68—LISBOA.

BOLO-REI

A Portuense, L.da

Travessa Sá da Bandeira n.º 4

TELEPHONE, 878

Inicia o seu fabrico com este magnifico Bolo, de manipulação esmerada.

Encontra-se á venda em todas as boas confeitarias e no seu deposito, **A LUSITANA**, Rua Formosa n.º 339. 9500

Brandão, Gomes & C.ª, Limitada

9527 POR escriptura d'esta data, lavrada pelo notario dr. Antonio Mourão, foi alterada a convenção constante do artigo 8.º do contracto constitutivo da sociedade por quotas sob a firma acima e com séde no Porto, no sentido de os annos sociaes passarem a ser os civis e de, portanto, os balanços da sociedade passarem a ser fechados em 31 de dezembro de cada anno, incluindo o corrente.

Porto, 24 de dezembro de 1920.

O ajudante do notario,

Alberto A. Mesquita.

8518 **Fabricam-se** mós para moagem de milho, café, seixo e vidro, para descasque de arroz, galgas para lagares, lagares completos e ladrilhos para lagares.

Pedidos a Francisco Carvalho, Villa Nova de Poiares—Olho Marinho.

AVISO

9537 AVISAM-SE as casas bancarias para não fazerem transacção de 8 coupons correspondentes a 40 da divida externa da 1.ª série, com os n.os

563921— 563925
605006— 605010
612001— 612005
116476— 916480
973331— 973335
1020096—1020110

ARMAZENS

9512 COMPRAM-SE, ou alugam-se de grande capacidade, nas proximidades do Infante ou Ribeira. Carta á redacção a **SMITH.**

D. Candida Augusta dos Reis Villela

Falleceu

9530 SUA filha, netos, genro, cunhado e amigo da familia pedem ás pessoas das suas relações e ás da extincta senhora, a fineza de assistirem aos responsos que, por sua alma, serão celebrados hoje, ás 4 horas da tarde, na igreja parochial de Santo Ildefonso.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 25 de dezembro de 1920.

Ermelinda Pinto dos Reis
Candida Augusta Pinto dos Reis Cabral
America Augusta Pinto dos Reis
Angelina Pinto dos Reis
Cacilda Pinto dos Reis
Maria Augusta Pinto dos Reis
José Pinto da Veiga Borges Junior
Alberto Teixeira Miranda Cabral
José Pinto da Veiga Borges
Declindo José Villela
Eleuterio Cerdeira.

Companhia dos Banhos de Vizella

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

9508 A DIRECÇÃO d'esta Companhia faz publico que, tendo-se procedido ao sorteio de quatro obrigações do emprestimo de 1890, em harmonia com a condição 4.ª do respectivo compromisso, sahiram sorteadas as de n.os 362, 390, 455 e 670 que desde o dia 1 do proximo mez de janeiro se julgam amortisadas, deixando, portanto, de vencer juros.

O pagamento das obrigações amortisadas e juros vencidos principia e no dia 2 do proximo mez de janeiro, em Guimarães na casa do snr. Manoel Pinheiro Guimarães & C.ª e no Porto na casa dos snrs. José Martins Fernandes Guimarães & C.ª, na rua do Almada, em todos os dias uteis.

Guimarães, 20 de dezembro de 1920.

Os directores,

Miguel A. Moreira de Sá e Mello
José Pinto de Sousa Castro e José Ribeiro Moreira de Sá Mello.

Maternidade do Porto

Fundador—Dr. Arthur Maia Mendes

Director—Dr. Arnaldo Maia Mendes

7565 DOENÇAS de senhoras—Operações—Partos—Consultas gratuitas diarias, aos pobres—Consultas para pensionistas, da 1 ás 3 da tarde.

Rua de Camões n.º 329—Telephone n.º 1:312—Consultas na rua de Sá da Bandeira n.º 283, das 3 e meia ás 5 e meia da tarde.

Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Amortisação de obrigações

9501 SÃO prevenidos os snrs. obrigacionistas d'esta Companhia de que, no sorteio a que se procedeu hoje, das obrigações a amortisar no corrente anno, sahiram os seguintes numeros: 27, 165, 330, 440, 514, 661, 777, 815, 1:270, 1:389, 2:118, 2:745, 3:183, 3:456, 3:635, 3:705, 3:852, 5:837.

Porto, 22 de dezembro de 1920.

Pela Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães,

Antonio Reis Porto.

Nozes

VENDE 9523

Arthur Sergio

Rua Mousinho da Silveira n.º 223

PERDEU-SE

9538 PERDEU-SE, na rua Formosa uma carteira de seda preta com dinheiro e coupons.

Gratifica-se quem a entregar na roa dos Caldeireiros, 169.

Madeira de pinho serrada

COMPRA-SE

9506 PROPOSTA indicando quantidades, dimensões e preços. Largo da Lapa, 27.

Joias

210 COMPRAM e vendem em segunda mão **Gallo & Lima**, *Rua 31 de Janeiro n.º 148.*

Arnaldo Maia Mendes

Director da

Maternidade do Porto

Doenças de senhoras—Operações e partos.

Consultas—Maternidade do Porto, rua de Camões, 329, da 1 ás 3 da tarde. Telep. 1312.—Rua de Sá da Bandeira, 283, das 3 e meia ás 5 e meia da tarde.

(A começar no dia 1 de outubro) 7566

HAND MADE

9444 **JUMPERS**

ON VIEW

R. de Cedofeita, 112-1.º

Carvão optimo

21 PARA motores e forja e carvões de cosinha e para caldeira a preços reduzidos.

Pedidos á Empreza Carbonifera do Douro—Santo Antonio Vasconcellos Pedrido [illegible] 1.ª AVA Tele [illegible]

C. C. F. P. Beira Alta

SERVIÇO DE TITULOS

São prevenidos os portadores de obrigações d'esta Companhia de que, a partir de 31 do corrente mez, será pago o coupon n.º 89, relativo ao 2.º semestre do corrente anno, das obrigações privilegiadas do 1.º grau, á razão de Frs. 6,50, liquidos de impostos em França.

Esse pagamento realisar-se-ha:

Em Pariz, no Comptoir National d'Escompte, 14, rue Bergère.

Em Lisboa, na Casa Henry Burnay & C.ª, 10, rua dos Fanqueiros.

No Porto, no Banco Alliança

Os pagamentos em Portugal serão feitos ao cambio de compra do cheque s/Pariz que vigorar no dia da apresentação do coupon e com isenção do imposto de rendimento, nos termos do artigo 5.º da lei de 23 de julho de 1909 e do decreto de 24 de outubro de 1905.

Lisboa, 18 de dezembro de 1920.—O administrador delegado, *Luis Ferreira da Silva Vianna.* 9363

O Commercio — Illustrado

BRINDE DE FESTAS

Collaboração litteraria

Guerra Junqueiro, João Grave, Eça de Queiroz e Raul Martins

Collaboração artistica

José Malhôa, Arthur Loureiro, Raquel Gameiro, Teixeira Lopes, A. Carneiro, Leitão de Barros, Joaquim Lopes José Campas, Ruy Coelho, F. Valença, M. C. Lemos Magalhães e Rodrigues Junior

Preço geral	3$000 réis
Aos snrs. assignantes de O Commercio do Porto, um exemplar por .	2$500 »
Os snrs. assignantes que pagarem adiantadamente um anno de assignatura, terão, sem direito a outro brinde, um exemplar por	2$000 »
Pelo correio, franquia e registro, mais, além dos preços indicados	250 »

Toda a correspondencia relativa ao *Commercio-Illustrado* deve ser dirigida da seguinte fórma:

Administração do Commercio do Porto. Secção do *Commercio Illustrado.*

As requisições de fóra do Porto devem vir acompanhadas da respectiva importancia.

A' VENDA na Administração do Commercio do Porto e na nossa filial n.º 1.

Grandes Armazens do Chiado

SALDOS DO FIM DO ANNO

Continuação da grande venda de saldos e de outros artigos que se téem vendido com enormes differenças de preços

Secção de Bazar

Grande Exposição de Brinquedos

DURANTE ESTE MEZ, TODOS OS DIAS, GRANDE VENDA DE RETALHOS A PREÇOS QUASI DE GRAÇA

Francisco Fernandes da Silva Vianna

9525 SUA familia vem por este meio agradecer ás pessoas que se dignaram comparecer ao seu funeral e bem assim convidar as pessoas de sua amisade a assistirem á missa do 7.º dia, que se realisará no dia 27 do corrente, segunda-feira, á 9 horas, na parochial igreja de Avintes.

Annuncio

Companhia Fabril do Cávado

PORTO

Obrigações

9466 TENDO-SE procedido n'esta data ao sorteio de 66 obrigações a amortisar no segundo semestre do corrente anno, a direcção d'esta Companhia faz publico que sahiram sorteadas as de numeros: 27, 62, 73, 97, 106, 152, 240, 250, 279, 390, 398, 414, 424, 655, 725, 822, 864, 874, 934, 1:050, 1:097, 1:100, 1:169, 1:199, 1:253, 1:274, 1:293, 1:376, 1:394, 1:404, 1:486, 1:523, 1:551, 1:553, 1:659, 1:800, 1:876, 1:904, 1:930, 2:057, 2:147, 2:186, 2:200, 2:224, 2:267, 2:282, 2:398, 2:432, 2:441, 2:467, 2:477, 2:480, 2:547, 2:562, 2:581, 2:608, 2:614, 2:706, 2:709, 2:780, 2:813, 2:876, 2:912, 2:947, 2:991 e 2:996.

O pagamento d'estas obrigações, bem assim, dos juros referentes a este semestre, começará no dia 4 de janeiro proximo, continuando ás terças, quintas e sabbados de cada semana.

Porto, 20 de dezembro de 1920.

D. Candida Augusta dos Reis Villela

Falleceu

9530 SUA filha, netos, genro, cunhado e amigo da familia pedem ás pessoas das suas relações e ás da extincta senhora, a fineza de assistirem aos responsos que, por sua alma, serão celebrados hoje, ás 4 horas da tarde, na igreja parochial de Santo Ildefonso.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 25 de dezembro de 1920.

Ermelinda Pinto dos Reis
Candida Augusta Pinto dos Reis Cabral
America Augusta Pinto dos Reis
Angelina Pinto dos Reis
Cacilda Pinto dos Reis
Maria Augusta Pinto dos Reis
José Pinto da Veiga Borges Junior
Alberto Teixeira Miranda Cabral
José Pinto da Veiga Borges
Declindo José Villela
Eleuterio Cerdeira.

Rosaria do Carmo Ribeiro de Souza

Confortada com os Sacramentos da Igreja

Falleceu

9539 SEU filho, nora e netos rogam ás pessoas que os distinguem com a sua amisade o distincto obsequio de assistirem aos responsos, que em suffragio da sua alma se celebram hoje, ás 5 horas da tarde, na igreja dos Terceiros do Carmo.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 25 de dezembro de 1920.

Ignacio Alberto de Sousa
Angela Bandeira Russell de Sousa
Maria Effigenia Russell de Sousa
Maria José Dias de Almeida Russell de Sousa
Antonio Russell de Sousa.

Commercio do Porto

ENCONTRA-SE

PORTO, LISBOA e principaes localidades de Portugal.

PARIZ — Kiosque, 77 — 10 Boulevard de Capucines, de Madame E. Mey.

MADRID—Libreria de Fernando Fé, 15 Puerta del Sol.

VIGO—Libreria de D. Eugenio Barrientos Tetilla, Calle de Eduayen.

RIO DE JANEIRO—A. Moura—114, Rua da Quitanda.

Em Pariz tambem se vende o *Commercio do Porto*, no Bureau de Renseignements da Sociedade de Propaganda de Portugal, rua do Helder, 8.

Commercio do Porto

ASSIGNATURA DE 1921

Está, desde já, aberta a assignatura de *O Commercio do Porto* para todo o anno de 1921.

As pessoas que paguem adiantadamente a assignatura por todo o anno de 1921, ficarão garantidas da regular recepção do jornal e terão direito a brindes especiaes.

Para mais completa regularidade do serviço, rogamos aos snrs. assignantes o obsequio de satisfazerem a importancia das suas assignaturas nos escriptorios centraes de *O Commercio do Porto.*

Aos snrs. assignantes por todo o anno de 1921, é especialmente destinado um volume da

ESTRANGEIRO

O governo britannico está tratando da situação de 50:000 antigos combatentes que se encontram sem trabalho.

—Deve realisar-se em Nizza ou Cannes uma reunião entre os primeiros ministros das principaes potencias alliadas a fim de apreciarem a situação politica da Grecia.

—Chegaram a Pariz os tres relatores encarregados pela Sociedade das Nações de estudar a questão das ilhas Aland.

—Na Russia o commissario da provincia de Don mobilisou 400 mulheres da burguezia para reparar saccos.

NA FRANÇA

A questão das ilhas Aland—Chegadados relatores

PARIS, 23 — Encontram-se actualmente n'esta cidade o barão Beyenes, da Belgica; M. Calonder, da Suissa; e M. Elkus, dos Estados-Unidos, os quaes foram enviados pela Sociedade das Nações para estudar a questão das ilhas Aland. Os seus relatorios provavelmente terminarão no proximo mez de janeiro.

A sua viagem durou cerca de seis semanas; tendo-se demorado em Stockolmo, Helsingfors e ilhas Aland.

Os habitantes d'este archipelago receberam carinhosamente os relatores.

Mais de seis mil pessoas desfilaram em frente do hotel onde elles estavam instalados, cantando o hymno nacional dos suecos.

O presidente do Landsting (conselho geral) exprimiu n'um discurso calorosamente as reivindicações dos habitantes de Aland.

O barão Beyenes agradeceu todas as manifestações dirigidas, promettendo levar os seus desejos perante a Sociedade das Nações.

Restabelecimento de Deschanel

PARIZ, 23—Roul Péret, presidente da camara dos deputados e Maurice Maunoury, presidente da commissão das finanças, visitaram Paul Deschanel.

Encontraram o antigo presidente da republica em perfeito estado de saude, com o qual tiveram uma longa conversação.

Brevemente partirá para Eure-et-Loir onde deve ser candidato ás eleições senatoriaes.

Homenagem aos heroes anonymos

PARIZ, 24—Um grupo de deputados apresentou um projecto de lei no sentido de se levantar um monumento a perpetuar a abnegação dos heroes anonymos das marinhas de guerra e mercante, com feito do soldado desconhecido.

A Entente e a situação politica

PARIZ, 24 — Communicação official: A proxima reunião dos primeiros ministros francez, inglez e italiano, para estudarem a attitude a adoptar pela Entente perante a nova situação politica na Grecia, deve effectuar-se no dia 28, em Niza ou em Cannes.

NA INGLATERRA

A questão dos sem trabalho

LONDRES, 23—O governo britanico está tratando da importante questão dos sem trabalho.

O gabinete resolveu dirigir á direcção dos Trade-Unions uma nova carta que contém as ultimas offertas do governo.

O governo convidou os syndicatos a acceitar 50:000 antigos soldados e marinheiros na industria de construcção.

O Estado propoz as seguintes condições:

1.º—Os syndicatos receberão um certo subsidio por cada antigo combatente empregado;

2.º — Serão dadas garantias, caso possa advir paralisação na industria da construcção;

3.º—Uma indemnisação será paga aos operarios de construcção se a paralysação fôr provocada pelas condições athmosphericas.

As negociações anglo-russas

LONDRES, 22 — Realisou-se uma nova entrevista entre Robert Horne e Krassine.

Este communicou para Moscou as objecções apresentadas pelo governo britannico ás rectificações propostas pela Russia dos *soviets*, no texto do accorto commercial.

Espera-se que Krassine obtenha brevemente uma resposta satisfactoria.

NOS ESTADOS-UNIDOS

O novo ministro mexicano para França

WASHINGTON, 21—O dr. Catucegli, antigo director da agencia financeira mexicana em New-York, acaba de ser nomeado ministro do Mexico em França.

NA HUNGRIA

Suspensão do serviço de comboios

BUDAPEST, 23—Devido á falta de carvão, o serviço de comboios foi suspenso durante um periodo de 15 dias.

NA DINAMARCA

As aguas do Baltico gelam

COPENHAGUE, 23—Em consequencia do forte gelo, as aguas destruiram a maior parte dos portos do Baltico e evitam a navegação local.

NA IRLANDA

Mais uma represalia dos «sinn-feiners»

LONDRES, 24—Um grupo de homens armados assaltou a estação central dos correios em Cork. Foram repelidos pela força, deixando um morto e varios feridos.

Tambem fracassou umas tentativas de assalto a um estafeta dos correios.

NA ROMENIA

Reparações no serviço ferro-viario

LONDRES, 24—O governo romeno contratou com Companhias francezas, por uma respeitavel somma, as reparações dos caminhos de ferro e do material circulante.

NA RUSSIA

Na fronteira de Lettonia — Concentração de tropas bolchevistas

MOSCOU, 23—Confirma-se que os «soviets» se entregam a preparativos bellicosos.

Notam-se importantes concentrações de tropas bolchevistas na fronteira lettona; contingentes de tropas vermelhas chegam sem cessar a Gatchina e á Longa.

Burguezas russas mobilisadas

MOSCOU, 23 — Informam que o commissario de trabalho da provincia de Don mobilisou 400 mulheres da burguezia para reparar saccos.

NA BELGICA

Reconhecimento da França á cidade de Mons

BRUXELAS, 23 —No domingo, procedeu-se á entrega solemne á cidade de Mons da medalha de reconhecimento nacional francez.

O adido militar á embaixada de França, o general Serot Lat-

NA ALLEMANHA

Reabrem os restaurantes

BERLIM, 21.—Como se previra, os donos de restaurantes de Berlim resolveram reabrir os seus estabelecimentos, em consequencia de terem diminuido as medidas rigorosas contra o commercio illicito.

NO PERÚ

Exposição internacional da industria

LIMA, 21.—O governo do Perú organisará em Lima uma exposição internacional da industria que abrirá em 28 de julho de 1921, data do centenario da independencia do Perú.

A esta exposição concorrerão numerosos industriaes da Europa e da America.

Informações commerciaes

ASSUCAR

Do Rio de Janeiro chegaram no vapor «Andes» mil saccos com assucar e dez mil ditos no vapor «Fort de Souville», vindos de Pernambuco, no valor de 560 contos brazileiros.

MARGARINA

O vapor «Thora» trouxe de Liverpool 400 caixas com margarina pura.

ADUELLAS

O mesmo vapor está descarregando 5.030 paus para aduellas, embarcados tambem em Liverpool.

ADUBOS

Em novembro foram importados em Lisboa 50.172 saccos com adubos chimicos, no valor de francos 1.320.750 e 8.100, toneladas de phosphato natural no valor de 508.000 francos.

De Angola foram importados, no referido mez, 3.842 saccos de guano de peixe, pesando 68.400 kilogrammas.

FAVA

O lugre «Apolo» trouxe da ilha de S. Miguel 953 saccos com favas sêccas, e 266.000 kilogrammas de mesmo legume a granel.

MARGARINA

De Londres foram importadas no vapor «Brandenburg» mais 400 caixas com margarina.

GESSO

No vapor «Estoril» seguem para o Porto 34 barricas com gesso cru, expedidos por M. Ferreira & C.ª

PAPEL

O vapor «Saffi», procedente de Hamburgo, descarregou em Lisboa 447 fardos de papel de impressão.

MACHINAS DE ESCREVER

De New-York chegaram no vapor «Roma» 47 caixas com machinas de escrever, marca «Woodstock».

LÃ

O vapor «Africa» trouxe de Anvers para Lisboa 6 fardos de lã penteada e 9 caixas de lã fiada.

ESPINGARDAS

No mesmo vapor veio uma caixa com espingardas de caça de fabrico belga.

**

Serra de fita ingleza

Marca «GLOBO»

Dimensões em armazem

82 m/m.
85 » 9493
88 »
45 »
51 »
58 »
65 »

PEDIDOS A

José da Silva Maia & C.ª, L.da

Rua de Bellomonte, 12, 1.º

Carvão das Minas do Cabo Mondego

ENTREGA IMMEDIATA

Pedidos a 9483

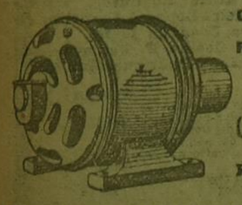
H. Kendall & C.ª, Limitada

Rua do Infante D. Henrique, 39 - 1.º — PORTO.

Vasilhame

Vende-se 1 balceiro e varios toneis de castanho, novos, avinhados. Rua Infante D. Henrique, 61, 1.º— Porto. 9275

Motores eletricos trifasicos e dynamos



Construcção nacional garantida
Rendimento maximo.
Consumo minimo
Temperatura media

A MODERNA, L.da
(Secção Electro-Metalurgica)
R. Camões, 202—PORTO
TELEPHONE, 930 84

A' venda nas principaes casas d'este artigo

PEDRAS PARA ISQUEIROS

Auer legitimo

Nenhum estabelecimento deve comprar sem consultar os meus preços

Manoel Francisco Neves

— FARO — 9484

A. D. MARQUES

Rua do Ouro, 200—LISBOA

Comissões e Consignações

Lenhas—Cereaes e Palhas
Sabões — Sabonetes e perfumes

Importação de todos os artigos allemães: 9078

Ferragens, cutelarias e productos chimicos; tintas de impressão, litographia, etc.—**Artigos religiosos e bijouterias.**

PEDIR PREÇOS E AMOSTRAS

Ernesto Miranda aceita representações de toda a parte do mundo, e todos os artigos.

6722

Caixa Postal 1:252—S. Paulo (Brazil)

LIMAS INGLEZAS

Marca GLOBO

De todas as qualidades e dimensões

VENDEM

José da Silva Maia & C.ª Limitada

Rua do Bellomonte, 12-1.º. 9492

Grande Hotel America Central
Rua de Entreparedes—PORTO
Serviço de meza de 1.ª ordem
8793 **Preços modicos**

C. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros de João Antonio de Mattos Soares, amanuense que foi da Divisão de Material e Tracção, á pensão por elle legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de maio de 1887, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Etelvina da Gloria Loup Mattos Soares.

Findo este praso, será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos effeitos.

Lisboa, 20 de dezembro de 1920.—O chefe do serviço da contabilidade central, (a) *M. Barqueira.* 9485

Pós Anti-asthmaticos Indianos

Preparado pelo dr. Moreno, medico e pharmaceutico pela Escola Medica do Porto

O remedio contra a asthma

é um pó para fumigações, composto da parte activa de plantas da Abyssinia e do Egypto, que possuem virtudes therapeuticas muito notaveis.

Deita-se n'um pires uma colherinha d'este pó, incendeia-se, e em seguida um fumo balsamico principiará a desenvolver-se. Deve então o doente collocar-se de modo que este fumo chegue á bocca, misturado com algum ar. A fumigação, penetrando em todas as cellulas pulmonares, actúa de uma maneira rapida.

Vende-se no Porto, sómente na 208

Pharmacia de S. Domingos.

Cadinhos

22 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.os 4 a 6 e 12, vendem-se na rua do Commercio do Bonfim n.º 108.

Molestias de pelle e feridas

Usem só o Unguento Supura-Cura registrado

9392 NÃO ha remedio igual nem parecido nos seus effeitos rapidos e seguros nas feridas chronicas, eczemas humido ou sêcco e as doenças de pelle, coiro cabeludo, erupções cutaneas, tinha e a queda do cabello.

Deposito no Porto: Barros Pereira, Rua do Almada, 357—Lisboa, Ferreira & Ferreira, Rua da Prata, 101—Coimbra, Pharmacia Rodrigues da Silva, e em todas as pharmacias do paiz.

C. C. de F. Portuguezes

LEILÃO

Em 28 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas, por intermedio dos agentes de leilões snrs. Casimiro Candido da Cunha & Sobrinho, Successores, na estação d'esta Companhia, em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A. n.º 1, de fevereiro de 1920, e do artigo 112.º da Tarifa Geral, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prasos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatarios, de que poderão ainda retiral-os, pagando o seu debito á Companhia, para o que deverão dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações, na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 27 do referido mez corrente inclusivé, das 10 ás 16 horas.

Lisboa, 9 de dezembro de 1920.—O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.* 9384

Titulos estrangeiros

Segurissimos

9413 RENDENDO mais do 10 %. Vendem-se. Trindade Coelho n.º 33.

Coverley, Wall & Westray

PORTO E LONDRES 8960

Vapores a sahir

London	DARINO	Entrou e carrega segunda e terça-feira.
Liverpool	THORA	Entrou carrega segunda e sahe na terça-feira.
Liverpool	PALMELLA	Principios de janeiro.
Dublin & Glasgow	ENDYMION	Principios de janeiro.

AVISO

Previnem-se os recebedores de carga pelos vapores supra citados para pôrem as barcas á borda logo á sua chegada, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

Coverley Wall & Westray

Telephone, 18 — Rua da Reboleira, 55

Garland, Laidley & C.º Ltd.

LISBOA, PORTO E VIGO

131, Rua Infante D. Henrique—PORTO

Telef.—Passagens, 1:650, carga, 436—Telegr.—**Laidgar**

Booth Line 9054

Pará, Maranhão, Ceará e Parnahyba	BENEDICT	**Em 25 de dezembro.** Recebe só carga. Fragatas recebem carga nos dias 16 e 17.
Pará, Manaus e Iquitos com trasbordo em Manaus.	ANSELM	**Em 18 de janeiro.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga.
Liverpool e Londres	Hildebrand	**Em 3 de janeiro.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Lamport & Holt Line

Rio de Janeiro e Santos	HOLBEIN Directo	**Em 28 de dezembro.** Recebe passageiros de 3.ª classe. Preço esc. 370$00. (*Impostos comprehendidos*) Recebe carga para o Rio de Janeiro e portos do Sul do Brazil.

Serviços Municipaes de Gaz e Electricidade

Praça de Carlos Alberto, 71—Porto

Distribuição de

CARVÃO VEGETAL

Aos domicilios 8879

Aos preços seguintes, incluindo carreto:

Cada 15 kilos (1 arroba), Esc.	2$25	2$250 réis
Cada 600 kilos	90$00	90$000 réis

Peso garantido—Pagamento no acto da entrega

As encommendas acceitam-se no escriptorio, Praça de Carlos Alberto ou na Fabrica do Gaz, verbalmente, por escripto ou mesmo por telephone.

TELEPHONE, 1375

Porto, 30 de junho de 1920,

Lavradores

Segui o exemplo da **Associação Central de Agricultura Portugueza** e da **Federação dos Syndicatos Agricolas do Centro de Portugal**, fazendo os vossos seguros na **Previdencia Agraria**, instituição de Seguros.

Podeis, para esse effeito, dirigir-vos:

A' **Associação Central de Agricultura Portugueza**, Rua Garrett n.º 95.

A qualquer dos **Syndicatos Agricolas Federados.**

A' séde da Companhia, **Largo do Carmo n.º 18, 1.º — LISBOA.** 9534

C. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros de José Maria Lopes, revisor da material reformado, á pensão por elle legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de maio de 1887, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Olinda de Jesus Vieira Lopes e sua filha Guilhermina.

Findo este praso, será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos effeitos.

Lisboa, 15 de dezembro de 1920.—O chefe de serviço da contabilidade central, (a) *M. Barqueira.* 9486

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito

Nacionaes e estrangeiros

COMPRAM E VENDEM

Borges & Irmão

PORTO—LISBOA 49

SAUDE E VIGOR

Rapidamente obtidos com o uso do

VINHO DE VIAL

Pela sua acertada composição

Quina, Carne, Lacteo-phosphato de cal

E' o mais poderoso dos tonicos

Convem aos convalescentes, velhos, mulhers, creanças e todas as pessoas fracas e delicadas

Depositario geral em Hespanha

Antonio Serra

Reus Tarragona

Vapor RAA

De Hull & Leith

Este vapor entrou hontem

Previnem-se os snrs. recebedores de carga para pôrem as barcas a bordo com a maior brevidade, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Porto, 25 de dezembro de 1920.

Os agentes, 9515

Coverley, Wall & Westray

Telephone, 18 — 55, Rua da Reboleira

JERVELL & KNUDSEN

Vapor a sahir

Para Gothenburgo, Stockholm, Malmo e todos os portos da Suecia, levando carga a frete corrido para Copenhague, Helsingfors, Abo, Hamburgo, Danzig, Stettim e Lubeck.	Vapor sueco FYLGIA Cap. * * *	A sahir em 25/30 de dezembro.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 517 — PORTO — 9272

Transportes Maritimos do Estado

Para: Ponta Delgada, Angra, Horta, New-Bedford e New-York

Recebe carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classes a sahir de Leixões brevemente o vapor

«S. Vicente»

Para: S. Vicente, Praia, S. Thomé, Loanda, Lobito, Benguella e Lourenço Marques

(DIRECTO)

Recebe carga a sahir de Leixões em 29 do corrente, o vapor

«ESPOZENDE»

As fragatas recebem carga no rio Douro de 27 a 28 do corrente. 9530

Para New-York

(DIRECTO)

Recebe carga, a sahir de Leixões em 29 do corrente o vapor

«Santo Antão»

Para: Havre, Londres, Hamburgo e Anvers

Recebe carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classes, a sahir de Leixões em 26 do corrente o paquete

«LIMA»

Para carga e passagens, trata-se com o agente,

Armando Ochôa

Telephone, 975 — Rua da Nova Alfandega, 71, 1.º

AVISO

Transportes Maritimos do Estado

Vapor «S. Vicente»

Para New-Bedford e New-York

Avisam-se os snrs. passageiros que por motivo da "grève" de carpinteiros e calafates em Lisboa, somos obrigados a adiar a partida do vapor, para quando oportunamente se annunciar.

Para mais esclarecimentos, trata-se com o agente, 9529

Armando Ochôa

Telephone, 975 — Rua da Nova Alfandega, 71, 1.º

Lloyd Royal Belge

Para ANVERS

O vapor «ZEELANDIER» esperado em 23, prompto a receber carga.

Trata-se com os agentes

9408 **Henry Burnay & C.º**

Telephone, 885 — 22, Rua da Nova Alfandega

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Company

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Leixões

Deseado—Em 1 de janeiro—Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe 375$00

Araguaya—Em 10 de janeiro—Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe 480$00

(Impostos comprehendidos)

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais o paquete

Almanzora—Em 3 de janeiro—Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe 380$00

(Impostos comprehendidos)

Na agencia do Porto pódem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.** 8365

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Lisboa, Setubal, Funchal e Ponta Delgada

O vapor—CONSTANCIA—Recebe carga para os portos acima em 27 e 28 do corrente.

Trata-se com 9420

LOBO & FREITAS, LIMITADA

R. Infante D. Henrique n.º 89, telef. 4

Sociedade Maritima Nacional

Para LISBOA

Do Porto (Douro) e Leixões

O vapor "MIRAMAR"

A sahir em 24 do corrente.

O vapor «ESTORIL»

A sahir na proxima semana.

Trata-se com 9230

Diogo Joaquim de Mattos

Porto—*Telef., 215* — 7, Rua da Nova Alfandega

Armement Deppe

Para Bordeaux e Anvers

Recebendo carga a frete corrido para Amsterdam e Rotterdam com baldeação em Anvers

O VAPOR NEUTRAAL

A sahir do Douro em 24 de dezembro

Trata-se com o Agente 9221

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — 7, Rua da Nova Alfandega

KONINKLIJKE HOLLAND LLOYD

(Mail. néer. Stoom. Mij.)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapores a sahir de Leixões

HILVERSUM

Em 18 de janeiro.

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Estes vapores recebem tambem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Maceió, Aracajú, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Itajahy, Cabedello e Natal; e para os portos de Rosario, Santa Fé, Paraná e Asuncion com baldeação em Buenos-Aires.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a 9227 **OREY, ANTUNES & C.ª, L.da**

Largo de S. Domingos, 62 — *Telephone, 1:567*

COMPANHIA DA Mala Real do Pacifico

Paquetes correios-rapidos

SAHIDAS DE LISBOA

CROPESA—de 14:500 toneladas, a duas helices, em 5 de janeiro, para o **Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Peru.**

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 380$00

(Impostos comprehendidos)

ORDUÑA—de 15:500 toneladas, a tres helices, em 1 de fevereiro, para o **Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Peru.**

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 480$00 9294

(Impostos comprehendidos)

Recebem passageiros de todas as classes

Para reserva de logares e mais informações dirigir aos agentes no Norte de Portugal

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

Telephone, 470 — End. Tel. NAVIGATION

AVISO

Vapor "POLYCARP"

Entrado em 20 de novembro de 1920

Avisam-se os recebedores de 18 fardos com algodão marca A & N, vindos por este vapor, de que os mesmos continuam a bordo de nossas fragatas, por motivo da Alfandega não os receber de conta e risco de quem pertencer.

Porto, 17 de dezembro de 1920.

Os agentes, 9425

Garland, Laydley & C.º, L.da

Rua Infante D. Henrique, 131

Hamburgo

Recebendo carga a frete corrido para **Dantzig, Copenhagen, Christiania, Gothenburg, Stockholm** e mais portos da **Allemanha, Dinamarca, Noruega e Suecia.**

O vapor—**DEUTSCHER RHEIN**—sahirá terça-feira 28 do corrente, ao meio dia.

Trata-se com **J. W. Gerhard Burmester** 9531

Telephone, 789 — Rua de S. João Nova n.º 7

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Vapores a sahir

Para Bristol	TEGGYSMITH	Em 29 do corrente.
Para Copenhagen	Vapor MINSK	Em 10 de janeiro.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.ª, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º—Telephone n.º 470 951

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Liger—Em 11 de janeiro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, 3.ª, intermediaria e A classes.

Preço em 3.ª classe, esc. 470$00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello, (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre e com trasbordo em Buenos-Aires para Rosario.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONES { Para carga, 1:520 / Para passageiros, 215 } 9300

Chargeurs Reunis

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Amiral Jauréguiberry—Em 18 de dezembro—Para Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.

Bougainville—Em 28 de dezembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª, classes.

Preço em 3.ª classe esc. 370$00

(Impostos comprehendidos)

Belle-Isle—Em 28 de dezembro—Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 375$00

(Impostos comprehendidos) 9122

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, e Itajahy.

Os vapores que fazem a escala de Rio Grande do Sul, baldearão n'este porto a carga para Pelotas e Porto Alegre.

Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria de tomarem as suas passagens com a maior antecipação pois n'estas condições ser-lhes-hão reservados desde logo os logares.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

Diogo Joaquim de Mattos

No Porto	**Em Lisboa**
R. da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
Telephone, 1:520	*Telephone, 1:117*

Companhia de Navegação

Sud-Atlantique

Serviço exclusivo de passageiros

Paquete de luxo, extra rapido, a quatro helices

MASSILIA

A sahir de Lisboa, em 3 de janeiro, directo ao **Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.**

Este paquete além de magnificos e confortaveis camarotes de grande luxo, possue tambem grande numero de camarotes para passageiros de

1.ª, 2.ª classe e intermediaria

cujos logares pódem ser reservados á vista das plantas dos paquetes, para o que pedimos aos snrs. passageiros a maior antecipação.

Recebe tambem passageiros de 3.ª classe ao preço de

ESC. 380$00

(Impostos comprehendidos)

Trata-se com o agente 7797

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — 7, Rua da Nova Alfandega

Chargeurs Reunis

Companhia franceza de navegação a vapor

Linha da Costa Occidental de Africa

O vapor "AMIRAL GANTEAUME"

Em 19 de janeiro de 1921

Para Teneriffe, Dakar, Conakry, Tabou, Grand-Bassam, Lomé, Cotonou, Douala, Libreville, Port-Gentil, Banane, Boma, Matadi, Noki. 9299

Recebendo carga com baldeação em **Port-Gentil, para Sette, Cama, Mayumba e Loango.**

Para carga e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente,

Diogo Joaquim de Mattos

No Porto	**Em Lisboa**
R. da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
Telephone, 1:520	*Telephone, 1:117*